À espera da redução

Ônibus ainda com os mesmos preços

A Auto Viação Canarinho vai receber uma multa do Procon pelo não cumprimento do decreto que exige a redução dos valores das passagens para R$ 3 (embarcada) e R$ 2,75 (antecipada). Até ontem, os preços permaneciam inalterados. **Página 8**

Música

Banda de Joinville se apresenta em Jaraguá

O sexteto joinvilense Fevereiro da Silva chega na cidade para embalar o início da noite na Praça Ângelo Piazera. A apresentação acontece em frente ao museu, com início às 18h30. O grupo mescla vários estilos musicais. mix

O CORREIO DO POVO

O CORREIO DO POVO UTILIZA PAPEL PRODUZIDO A PARTIR DE FONTES RENOVÁVEIS PRESERVANDO AS FLORESTAS NO MUNDO. RECICLE A INFORMAÇÃO. PASSE ESTE JORNAL PARA OUTRO LEITOR.

A VIDA ACONTECE AQUI DESDE 1919

WWW.OCPONLINE.COM.BR ■ JARAGUÁ DO SUL E VALE DO ITAPOCU ■ EDIÇÃO Nº 7.146 ■ QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2013 ■ R$ 2,50

Massaranduba

Suspeita de fraude em licitação na Prefeitura

Prefeito Mario Fernando Reinke interrompe concorrência pública depois que soube de indícios de que três empresários participantes da tomada de preços para compra de material de limpeza teriam oferecido propina para evitar a participação de concorrentes.

Página 5

Maus alunos

Na minha escola, eu os curo numa única lição, lição dada pelo professor Dr. Relho...

Luiz Carlos Prates

Página 3

Melhorias na sinalização

EDUARDO MONTECINO

Diretoria de Trânsito de Jaraguá do Sul vai ampliar número de placas, faixas de pedestres e redutores de velocidade. **Página 29**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CRECI 12556.
PROMA
soluções construtivas
(47) 3371-6310 - (47) 8406-4447
www.proma.com.br - comercial@proma.com.br

Mercado

Lourival Karsten
lkarsten@netuno.com.br

INDICADORES		ÍNDICE	PERÍODO
SELIC		7,25%	16.JANEIRO.2013
TR		0,000%	27.FEVEREIRO.2013
CUB		1.204,42	FEVEREIRO.2013
BOVESPA		⬆ 0,57%	27.FEVEREIRO.2013
NASDAQ		⬆ 1,04%	27.FEVEREIRO.2013
AÇÕES	PETR4	16,81	⬆ 0,42%
	VALE5	35,45	⬆ 0,85%
	BVMF3	13,30	⬆ 0,23%
POUPANÇA		0,4134	28.FEVEREIRO.2013

COMMODITIES		
PETRÓLEO - BRENT	⬇ -0,63%	US$ 113,410
OURO	⬇ -0,02%	US$ 1597,670

CÂMBIO	COMPRA	VENDA	VAR.
DÓLAR COM.	1,9731	1,9739	⬇ -0,61%
DÓLAR TUR.	1,9500	2,0500	⬆ 0,49%
EURO	2,5895	2,5925	⬆ 0,02%
LIBRA	2,9901	2,9932	⬇ -0,31%

Frigoríficos

Quatro frigoríficos de Santa Catarina - um de suínos e três de aves - foram habilitados a exportar para a China. As aves poderão ser exportadas pelos frigoríficos Marfrig, em Forquilhinha e em Seara, e pela BRF Brasil Foods, em Videira. Já a Marfrig, em Itapiranga, poderá exportar carne suína. Autoridades chinesas comunicaram a decisão no último dia 22 e apenas mais dois frigoríficos foram autorizados no Brasil: um de aves, de São Paulo, e outro do Mato Grosso do Sul.

DIVULGAÇÃO/COOPERATIVA JURITI

KWB

Esta agência, que está por trás de diversas campanhas em nossa região, foi responsável pela criação do ícone que comunicará os 75 anos da Acijs. Trata-se de um 75 que lembra os traços da logomarca da entidade, mas, ao mesmo tempo, remete a um visual dos tempos digitais. Um trabalho muito elogiado.

Previsões

Em seu pronunciamento, enquanto aguardava o prazo legal para a eleição da entidade, a presidente Monika Hufenussler Conrads arriscou uma opinião em relação a 2013. "Acredito que o ano nos reserva momentos de desafios diante do que estamos acompanhando no Brasil e na conjuntura internacional, mas também se mostra favorável diante da perspectiva de investimentos, especialmente em nossa região, com as obras que estão sendo anunciadas". Dentre as urgências que irão beneficiar também o setor produtivo, destacou a duplicação da BR-280 como um dos fatos mais importantes. "Nossa expectativa é muito positiva e esperamos que este projeto tenha início o mais rápido possível".

Resultados

A Weg divulgou a receita operacional líquida no quarto trimestre de 2012. Ela atingiu R$ 1,66 bilhão. Representa crescimento de 13% sobre o quarto trimestre de 2011 e de 3% sobre o trimestre do ano passado. O EBITDA atingiu R$ 300,6 milhões e a margem EBITDA foi de 18,1%. O crescimento foi de 16% em relação ao ano anterior e de 6% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido foi de R$ 183,2 milhões, com margem de 11% e crescimento de 17% na comparação com o quatro trimestre de 2011 e queda de 1% em relação ao terceiro trimestre de 2012. Os investimentos em ativos fixos totalizaram R$ 238,4 milhões ao longo de 2012.

Visita

Um grupo de alemães esteve em Massaranduba essa semana, visitando as plantações de arroz da Cooperativa Juriti. Eles conheceram o sistema de manejo e também a produção local do alimento. Os visitantes são agricultores da região da Bavária, no Sul da Alemanha.

LOTERIAS

DUPLA SENA
SORTEIO Nº 1154
Primeiro Sorteio
10 - 11 - 28 - 31 - 41 - 47
Segundo Sorteio
01 - 09 - 22 - 24 - 37 - 49

QUINA
SORTEIO Nº 3129
21 - 33 - 37 - 51 - 71

Transporte público

Aparentemente, o transporte público não tem concorrente, então o passageiro precisa se sujeitar ao que é oferecido. Em Jaraguá do Sul, o descontentamento com o que é oferecido é bem claro e, sempre que possível, o usuário busca a opção da moto, do carro, da carona, do transporte alternativo e outros para fugir dos ônibus coletivos. Embora o planejamento seja muito importante, a implantação das faixas exclusivas e das ciclofaixas é uma ação concreta que transforma o eterno discurso em ações práticas, que podem até sofrer adequações no futuro. Atualmente, as empresas, ao invés de ampliar a área produtiva, estão ampliando os estacionamentos para dar conta de todos dos veículos.

Empreendedor

O trabalhador individual tem a obrigação de fazer a sua declaração de renda anual e, para auxiliar nesta tarefa, a municipalidade colocará um ônibus equipado com computadores para percorrer os bairros entre o dia 19 de março e final de abril. Oito bairros receberão a equipe denominada "Oficina do Empreendedor Individual.

kwb
Comunicação que funciona!
www.kwb.com.br
47 3275 1066

Telecomunicações

O Brasil encerrou 2012 com 342 milhões de acessos entre banda larga, TV por assinatura, telefonia móvel e telefonia fixa. Enquanto esta última teve crescimento de 2,4% no ano, os acessos à banda larga cresceram 44,7%. No ano, foram ativados 26 milhões de novos acessos.

Saúde do trabalhador

Acontece hoje, às 19h, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Vestuário, debate como o tema "Construindo a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em Santa Catarina. Um Estado sem L.E.R. é possível?". Quem coordena os trabalhos é a Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador, presidida pelo deputado Neodi Saretta. Será pronunciada palestra com o tema "O que é necessário fazer para que possamos ter uma SC sem L.E.R.? A grande incentivadora para trazer o evento para nossa cidade é Ana Maria Roeder, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Jaraguá do Sul.

Sede campestre

O Sindicato dos Empregados do Comércio de Jaraguá do Sul está realizando uma revitalização nas instalações de sua sede campestre e a expectativa é entregar aos comerciários as novas instalações no dia 5 de maio, quando acontece o Torneio Festivo do Comerciário, uma homenagem ao Dia Internacional do Trabalhador.

Seguro-desemprego

Continua o dilema, pois enquanto existem vagas abertas nas mais diversas empresas, a fila para requisitar seguro-desemprego não para de crescer. Até o momento, o sistema de encaminhamento para vagas cadastradas pelas empresas e o encaminhamento para requalificação através do Pronatec não alcançaram ós resultados esperados. O Sine solicita encarecidamente que as empresas façam o cadastro de suas vagas e também a manutenção, isto é, retirando a vaga quando a mesma for preenchida. Desta forma, evita-se muita perda de tempo. O cadastro das vagas é fundamental para que os trabalhadores sejam encaminhados para preenchê-las. Se não existir vaga o desempregado tem o seguro-desemprego imediatamente aprovado. São mais de dois mil desempregados que poderiam estar trabalhando.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Editorial

Profissionais com um futuro promissor

Jaraguá do Sul é uma cidade que pode ganhar muito com investimentos em tecnologia. Temos diversas empresas com funcionários especializados em mão de obra de qualidade e que direcionam a capacitação para o aprendizado atualizado das demandas exigidas pelos meios produtivos.

Porém, a necessidade pela tecnologia sempre será grande, principalmente com as gerações direcionadas cada vez mais a consumir equipamentos de alta eficiência em tecnologia da informação.

Por causa disso, o programa educacional Geração Tec, que é desenvolvido pelo governo do Estado em parceria com incubadoras tecnológicas de 12 regiões catarinenses, inclusive Jaraguá do Sul, quer rastrear a necessidade do mercado em ter uma boa oferta de mão de obra especializada nesse tipo de conhecimento tecnológico. Esse projeto, além de fomentar a educação profissionalizante, semeia uma cultura focada na qualificação. Os jovens que se especializarem nos conhecimentos ligados à tecnologia terão chances de crescimento profissional e com rentabilidade valorizada no mercado devido à carência existente no país desse tipo de especialistas. Ao mapear as demandas de mercado de trabalho existentes no Estado para esses especialistas, abrem-se oportunidades que irão motivar o surgimento de mais pessoas entusiasmadas em absorver o conhecimento tecnológico, que será um diferencial da matriz produtiva catarinense.

> **Esse projeto, além de fomentar a educação profissionalizante, semeia uma cultura focada na qualificação.**

Charge

EM MASSARANDUBA, LICITAÇÃO DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE LIMPEZA ACABA EM SUJEIRA

Do leitor

A Geração Y e o atual mercado de trabalho

Por mais que a geração Y seja composta por profissionais ainda jovens, já é possível identificar tais profissionais atuando em cargos estratégicos. Isso não ocorre apenas em empresas familiares, onde o filho assume as funções dos pais, mas também em instituições públicas e em multinacionais. Quando a avalanche dessa geração começou a ingressar ao mercado de trabalho, por volta dos anos 1998 e 2000, as empresas não estavam preparadas para lidar com esse público. O cenário atual é muito mais receptivo e preparado para harmonizar as diversas gerações trabalhando juntas.

Principalmente em processos de trainee, é possível identificar vários jovens profissionais gerenciando equipes, assumindo funções estratégicas e participando de grandes projetos. O cenário está bastante distinto daquilo que víamos há algumas décadas.

Veja bem, tudo depende do perfil da empresa e do funcionário em questão. Conviver com diversas gerações é uma realidade hoje em dia e as empresas e funcionários precisam estar preparados para isso.

Alessandra Caroline Barchik

Compartilhe a sua opinião. Escreva-nos!

Envie sua Carta do Leitor de no máximo 1.500 caracteres com espaços, com seu nome, profissão e CPF, para redacao@ocorreiodopovo.com.br.

redacao@ocorreiodopovo.com.br

Luiz Carlos Prates

O zero do nada

Destino ou um jeito de ser? Afinal, o que é que nos faz do modo como somos? A dúvida vem sendo discutida pelos pensadores da história humana desde os tempos da mais escura das cavernas... Nós somos herança genética e cultura, isto é, herança de pai e mãe e meio, ambiente, educação social. Separei meio e ambiente porque são sinônimos, dizer meio ambiente é uma impropriedade linguística.

Tenho estudado histórias de pessoas de nascimentos diversos, uns ricos, outros pobres, uns de bom caráter, outros de péssimo, de onde vem tudo isso? A herança genética pesa? Deve pesar. Deve, não afirmo; ninguém tenha a ousadia de afirmar. E o meio onde nascemos e damos os primeiros passos, ajuda? Muito. Há quem diga que é o que prepondera, não afirmo com tanta ênfase. Estou cansado de ver crianças de boas famílias de dois ou três anos que são demônios disfarçados de gente, e vejo outras nascidas no barro que são anjos disfarçados. De onde vêm as diferenças?

Tenho um amigo, o jornalista Renato Igor, que me costuma dizer que mesmo que eu ganhasse dez loterias sozinho não mudaria uma vírgula no meu modo de ser e agir. Ele aposta nisso. Pois ontem, olhando para as paredes da minha vida, suspirando por algumas coisas que nem mesmo eu sabia exatamente o que eram, lembrei dessas loterias. E se eu ganhasse uma delas, dessas polpudas, no que eu mudaria? Pensei, pensei, estou pensando e não achei a resposta.

Muitos dizem que sairiam por aí, viajando, comprando de tudo um pouco, isso e mais aquilo. Ah, é? E depois, fariam o quê? Das histórias pessoais que estudei, de pessoas que saíram do nada para o tudo material, todas elas, pouco tempo depois, eram as mesmas do tempo da miséria. Será destino sermos do modo como somos ou tudo resulta do condicionamento da primeira infância? Respostas para a Caixa Postal da Vida, cujo número é o "zero" do nada...

Pacto

Esse Pacto pela Educação, do governo do Estado, não deve envolver apenas o governo fazendo obras, pintando paredes e dando aumento para os professores. Os alunos também devem fazer a sua parte. Tem muito vagabundo que depreda a escola, que quebra cadeiras, suja as mesas e, mais que tudo, deixam como a cara deles os banheiros. Sei de histórias de horripilar. Esses vagabundos têm que ser "pegados", bem "pegados", para que nunca mais esqueçam. Alguém tem que "pegá-los". Costumam ser os mesmos que infernizam professoras em sala de aula. Na minha escola, eu os curo numa única lição, lição dada pelo professor Dr. Relho...

Dengosos

A dengosa levou o filho, de uns 11 anos, à clínica de olhos. No consultório, a dengosa fez o guri deitar-se por inteiro numa poltrona que era para uso coletivo dos pacientes. E ela nem aí, alisava o rosto do pivete. Num momento, ela atende uma ligação e diz que o garoto está ótimo, veio só pingar colírio nos olhos e que está contando as horas para voltar a caçar e pescar com o pai. Desejei o pior para ela e para o guri. Além de dengosos, caçar e pescar? Quero a ruína dos dois em vida, com muitos gemidos...

Falta dizer

Eu sempre soube, basta olhar para a cara de quase todos eles... Agora me diga se tem cabimento esta manchete: - "Bento 16 não sabia mais em quem confiar, diz o número 2 do Vaticano". E tem outra manchete, tão abrasiva quanto à anterior: - "Papa faz alerta contra corrupção na Igreja". Ué, corrupção entre candidatos a santos, à santidade? E o rebanho, será que já pagou o dízimo deste mês?

Fale conosco

94 anos DESDE 1919

Diretor: Nelson Luiz Pereira • **Chefe de Redação:** Márcio Schalinski • marcio@ocorreiodopovo.com.br • **Edição:** Diego Rosa, Elisângela Pezzutti e Patricia Moraes • redacao@ocorreiodopovo.com.br • **Fones:** (47) 2106-1919 • Fax: 2106-1945 • **Assinaturas:** 2106-1936 • **Plantão Redação:** 9221-1268 • **Comercial:** 9149-9771 • **Plantão Entregas:** 2106-1919 • 9902 1380 • 9161 4112 • **Horário de atendimento:** 8h às 17h30 • **Endereço:** Av. Prefeito Waldemar Grubba, 1400 - Baependi - CEP 89256-500 - CP 19 - Jaraguá do Sul • SC **Impressão:** Gráfica e Editora Correio do Povo Ltda

Os artigos e opiniões assinados não retratam necessariamente o posicionamento do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

reis&janssen
ARQUITETOS
Projetos para você e sua empresa
(47) 3371-0853
www.reisjanssen.com.br

Plenário

Patricia Moraes
2106.1928 | patriciamoraes@ocorreiodopovo.com.br

Desde 2011

A batalha do hoje diretor do Procon, Luís Fernando de Almeida, por um sistema de transporte público melhor, teve início lá em 2011, quando ele protocolou uma denúncia no Ministério Público contra a Canarinho pelo descumprimento do contrato de concessão.

Desdobramentos

A denúncia de Almeida ao Ministério Público foi composta de 600 páginas, que já viraram mais de duas mil com os encaminhamentos feitos até agora pelo promotor Ricardo Viviani, que irá decidir se arquiva o documento ou abre uma ação civil pública contra a Canarinho.

Vinda confirmada

Presidente do PDT em Santa Catarina, Manoel Dias, estava em Brasília ontem. Por telefone, garantiu à coluna que virá a Jaraguá do Sul para tentar resolver o impasse instalado na sigla após as eleições municipais. "No mais tardar semana que vem estarei aí". De um lado estão Ruy Lessmann e Ronaldo Raulino e de outro Dionei Walter da Silva e Agostinho Zimmermann. Alguém sairá chamuscado.

Permanência

Depois de algumas incertezas, Ademir Izidoro decidiu que continuará na presidência do PP pelos próximos dois anos. Na terça-feira, ele esteve com o presidente da Assembleia Legislativa, Joares Ponticelli, de quem recebeu apoio. A primeira reunião preparatória para a convenção acontece no dia 11 de abril.

Freio nos acidentes

Como o diretor de Trânsito, Rogério Luiz Kumhlen, adiantou em entrevista ao O Correio do Povo, as ruas com maior índice de acidentes terão a sinalização reforçada como medida para tentar frear a violência. Em 2012 foram registrados 3.778 acidentes no município, sendo que 61,25% se concentraram em 20 vias. A campeã de colisões é a Avenida Prefeito Waldemar Grubba, com 315 ocorrências. O reforço na sinalização envolverá a colocação de tachões, de placas e uma nova pintura sobre o asfalto.

Que vença a população

Com a desculpa de que precisa de mais tempo para alterar o sistema que faz a leitura dos cartões, a empresa concessionária do transporte coletivo, a Viação Canarinho, continua desrespeitando o decreto que revogou o reajuste das passagens, de 8%. Cumprindo promessa do dia anterior, o diretor do Procon, Luís Fernando de Almeida, amanheceu ontem no terminal urbano e comprovou que os preços antigos, mais caros, continuam vigorando. Com isso, Almeida garante que a empresa será multada. Um ofício solicitando ao presidente da Canarinho, Décio Bogo, um extrato da receita bruta da concessionária pelos últimos dez meses já foi protocolado. O prazo para entrega é de dez dias e a multa será de 10% do valor total declarado. "A desculpa de que a empresa precisa cinco dias para mudar o sistema não cola. Se fosse mesmo esse problema, poderíamos até entender, mas ao cobrar o valor antigo (R$3,10) em dinheiro, eles mostram que o problema não é técnico", desabafa Almeida.

Aos que dizem que a queda de braço entre o governo e a concessionária do transporte coletivo é desnecessária, é preciso lembrar que este é um capítulo de uma novela que já dura há quase uma década, com cenas de extremo mau gosto, sem que nada de prático fosse feito pelo Poder Público até agora. Contratos e aditivos não são cumpridos, uma multa aplicada em 2008 foi retirada em 2009 e a população acaba sendo a grande vítima, penalizada com um sistema de qualidade limitada e custo desproporcional. Ficar contra a decisão da Prefeitura de baixar as passagens e cobrar um serviço melhor é ficar contra a cidade, contra o usuário de ônibus que paga caro, em algumas localidades fica sem ter como se locomover nos fins de semana, convive com atrasos e que, em muitos casos, não conta sequer com um ponto decente para esperar pelo coletivo.

Organizando o ninho

A executiva do PSDB esteve reunida na noite de ontem para encaminhar o processo que culminará com a convenção municipal. Elogiada pelo trabalho desenvolvido internamente, Isaura Silveira admite a possibilidade de continuar no comando do ninho. "Primeiro temos que conversar, mas se for esta a vontade, posso permanecer", garante a presidente.

Santo de casa

Cresce a possibilidade do senador Paulo Bauer concorrer ao governo do Estado dando palanque a Aécio Neves em Santa Catarina. E com isso, os diretórios municipais vão ganhando novo impulso. A organização da sigla em Jaraguá, terra onde cresceu Bauer, é considerada estratégica.

Devolveu

Jefferson Oliveira (PSD) recebeu ofício que aponta que a vereadora Natália Petry (PMDB) fez a devolução aos cofres da Câmara dos R$ 4.500 gastos entre 2010 e 2011 com uma segunda linha de celular. O restante da papelada está sendo analisada pelo vereador.

Salário para quem merece

A previsão é que, até o fim de julho deste ano, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que pretende extinguir o pagamento de salários aos vereadores de cidades com até 50 mil habitantes seja votado no Senado. Se aprovada, apenas os parlamentares de Jaraguá do Sul receberiam por exercer a função entre os municípios do Vale do Itapocu. Nos próximos meses, o projeto de autoria de Cyro Miranda (PSDB-GO), deve movimentar a pauta política. A Avevi já se manifestou contrária ao texto em moção enviada aos senadores catarinenses.

Aos estudos

Aos 46 anos, João Fiamoncini (PT) realiza o desejo de sentar em uma cadeira universitária. Ele iniciou o curso de gestão pública na Uniasselvi. "Antes não dava, tinha os filhos pequenos, mas agora chegou a hora", disse o vereador.

Outra versão

Entre a cúpula do PT, a interpretação não é a de que Marcel Salomon está sendo deixado de lado pelo partido. Ao contrário, o que se diz é que ele chegou a ser cotado como candidato à Prefeitura e que só não participa do governo se não quiser.

DIVULGAÇÃO

De volta

Vereador José de Ávila (PSD) voltou a presidir a sessão da Câmara de Vereadores na noite de terça-feira. Agradeceu ao apoio recebido dos colegas, dos funcionários da Casa e da comunidade.

Na tribuna

Atendendo convite do vereador Arlindo Rincos (PP), o delegado regional, Uriel Ribeiro, participa da sessão da Câmara nesta quinta-feira. Será cobrado para que encontre uma solução para o verdadeiro calvário enfrentado por quem procura o setor de expedição de carteira de identidade.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Suspeita de fraude

Licitação vira caso de polícia

Três empresários foram acusados de oferecer propina para que concorrentes não participassem de pregão

MASSARANDUBA

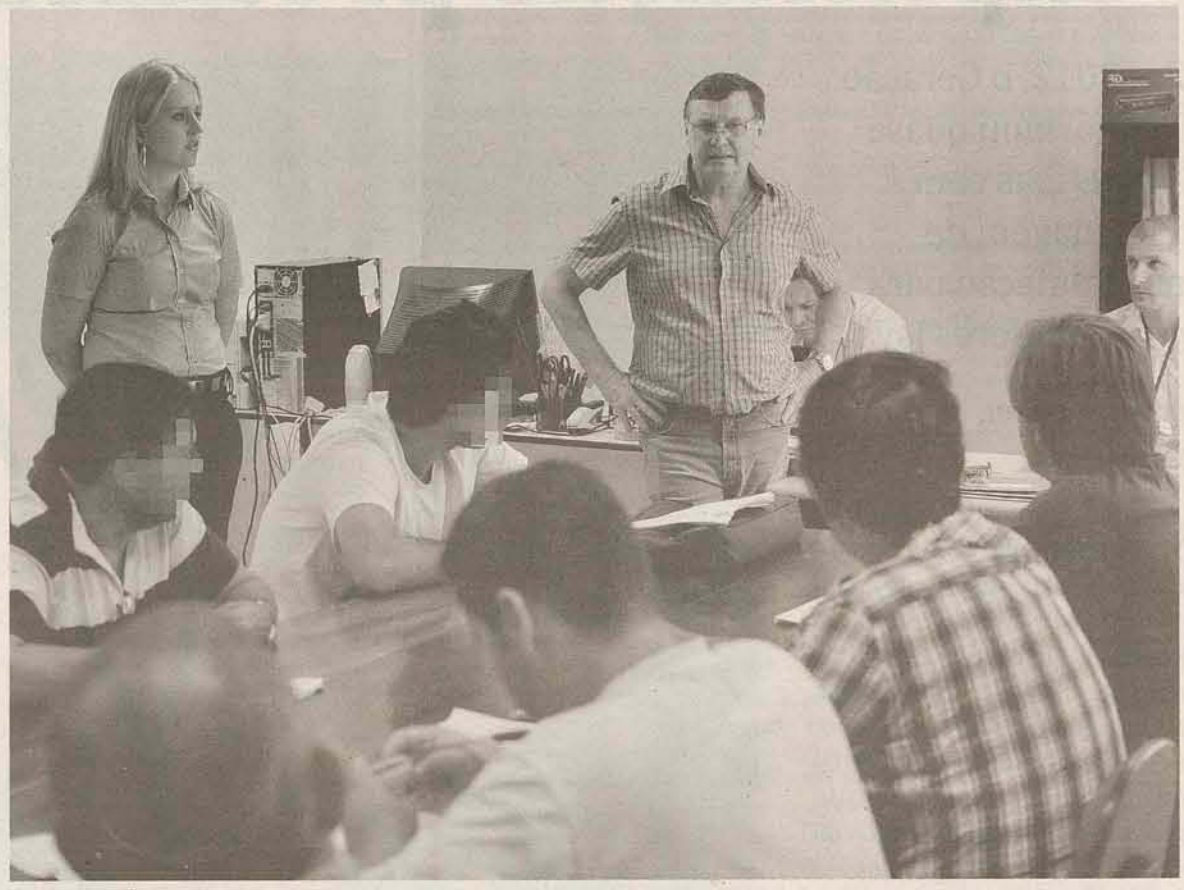
Verônica Lemus

O que era para ser um dia normal de pregão na Prefeitura de Massaranduba acabou se transformando em um caso de polícia. Na tarde de ontem, durante a abertura dos envelopes com as propostas de oito empresas para o fornecimento de materiais de limpeza para o município, o prefeito, Mário Fernando Reinke (PSDB), entrou no local, interrompendo o pregão. Pela manhã, Reinke recebera a denúncia de que três empresários tentaram subornar comerciantes do município para que desistissem de concorrer, dando vantagem às empresas acusadas, de fora da cidade. A concorrência envolvia a aquisição de material de limpeza e higienização para as escolas, centros de educação infantil, Centro Esportivo, Prefeitura e Fundo Municipal de Saúde por um prazo de 12 meses, vencendo a proposta de menor valor. A previsão era de que a compra, que envolvia 66 itens, custasse R$ 359 mil.

"Hoje de manhã algumas pessoas procuraram outros concorrentes para que desistissem da licitação. Quem fez isso? Essa é minha pergunta", interrogou o prefeito, durante o pregão, que mal havia começado. Sem respostas, Reinke pediu aos denunciantes que indicassem os acusados de oferecer a propina, no valor de R$ 3 mil para cada empresa. Um dos empresários de Massaranduba indicou dois dos concorrentes que estavam presentes. Já os outros dois empresários da cidade acusaram uma terceira pessoa, que não estava no local, mas havia deixado o envelope com uma proposta. Os dois acusados presentes se manifestaram, negando as acusações. Quando questionados pela equipe do OCP, disseram que vão deixar o assunto para os advogados.

Na sequência às acusações, o prefeito suspendeu a licitação. "Agora nossa (procuradora) e o presidente da comissão (de licitação) vão registrar um boletim de ocorrência e aí vocês serão chamados para resolver essa encrenca na justiça", disse, exclamando em seguida: "só para mostrar para vocês que em Massaranduba a coisa é séria". Antes de deixar o local, o Museu do Arroz, ao lado do prédio da Prefeitura, Reinke avisou que se houver qualquer tipo de retaliação aos denunciantes, "a conversa será muito maior".

EDUARDO MONTECINO



PREGÃO **Prefeito suspende ato por receber denúncia de fraude na concorrência**

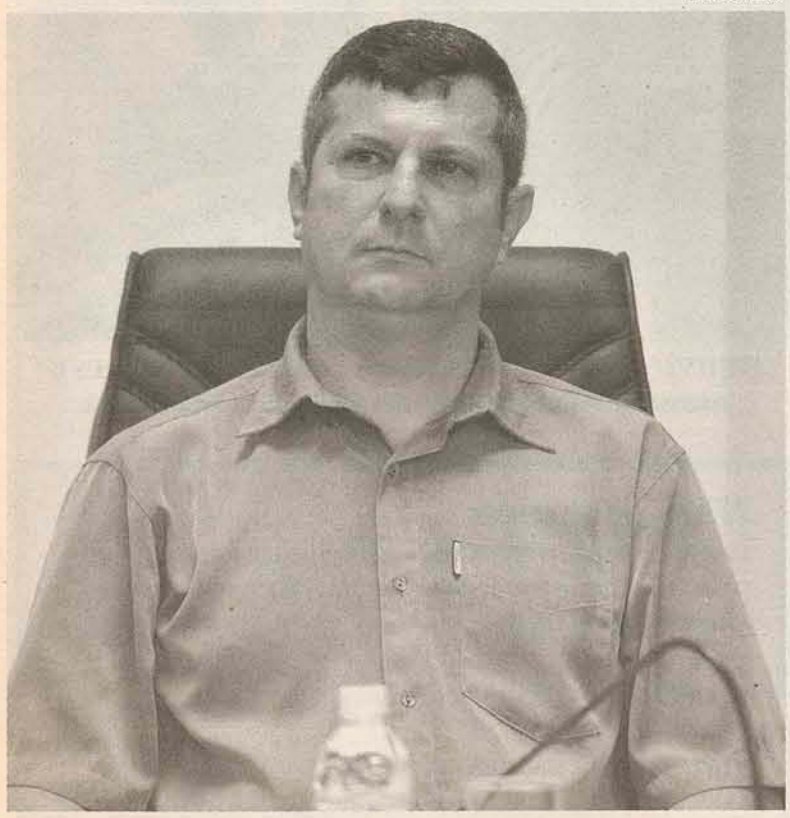
Crime investigado

Inquérito será aberto

Segundo a procuradora do município, Juliana Zimdars, um inquérito deve ser instaurado pela Polícia Civil. Se houver a constatação do crime, a procuradora informou que o artigo 90, da lei de licitação, prevê uma pena de dois a quatro anos de detenção e multa para quem tentar frustrar ou fraudar, mediante ajuste ou combinação, o caráter competitivo do procedimento licitatório. Além disso, a empresa fica impedida de tentar novo edital no município por dois anos.

No caso de o inquérito não condenar ninguém, o processo licitatório, que se manterá apenas suspenso durante as apurações, será retomado. "O processo não foi extinto, as empresas que se habilitaram e apresentaram proposta concorrem com aquela habilitação. Saindo a resposta, não tendo um culpado, aí se chama todo mundo e vai para a fase de propostas", explicou.

LÚCIO SASSI



MEIA ENTRADA **Fiamoncini diz que desconto pode ser ampliado e abranger outros eventos**

Professores podem ter meia entrada

Por unanimidade, a Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul aprovou na noite de terça-feira o projeto de lei nº 14/2013, que prevê para os professores da rede pública e particular desconto de 50% em palestras, cursos, e eventos de entretenimento e afins voltados à área educativa com apoio do poder público. "Por exemplo, para um teatro da Scar, que tem apoio da Fundação Cultural", explica o vereador João Fiamoncini (PT), autor da proposta. Agora, a matéria segue para segunda votação.

Segundo o petista, a ideia do projeto surgiu depois de pedidos da própria categoria. Fiamoncini disse ter se baseado no modelo de Curitiba, que já concede o desconto, inclusive para shows e partidas de futebol. "Esse projeto é um começo, depois pode ir avançando, o negócio é semear a ideia e motivar os professores", disse. O projeto de Jaraguá do Sul não prevê a meia entrada para eventos de empresas privadas, nem para cinema.

Para o professor de língua portuguesa, Luiz Cezar Schorner, qualquer desconto que venha ajudar na formação do profissional da educação, que aumente seu conhecimento e sua cultura, é válido e bem-vindo. "Vai ajudar as pessoas a fazer o que não podem por falta de dinheiro, até porque as atividades culturais têm ingresso caro", comentou.

O desconto de 50% será sobre o valor real do ingresso e válido apenas para os professores que estiverem exercendo a função. Para ter direito à meia-entrada, o profissional vai precisar apresentar o comprovante do vínculo empregatício ou funcional com a instituição de ensino e documento oficial de identificação.

Desconto valerá para eventos que tenham apoio da Prefeitura de Jaraguá do Sul.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Geração TEC

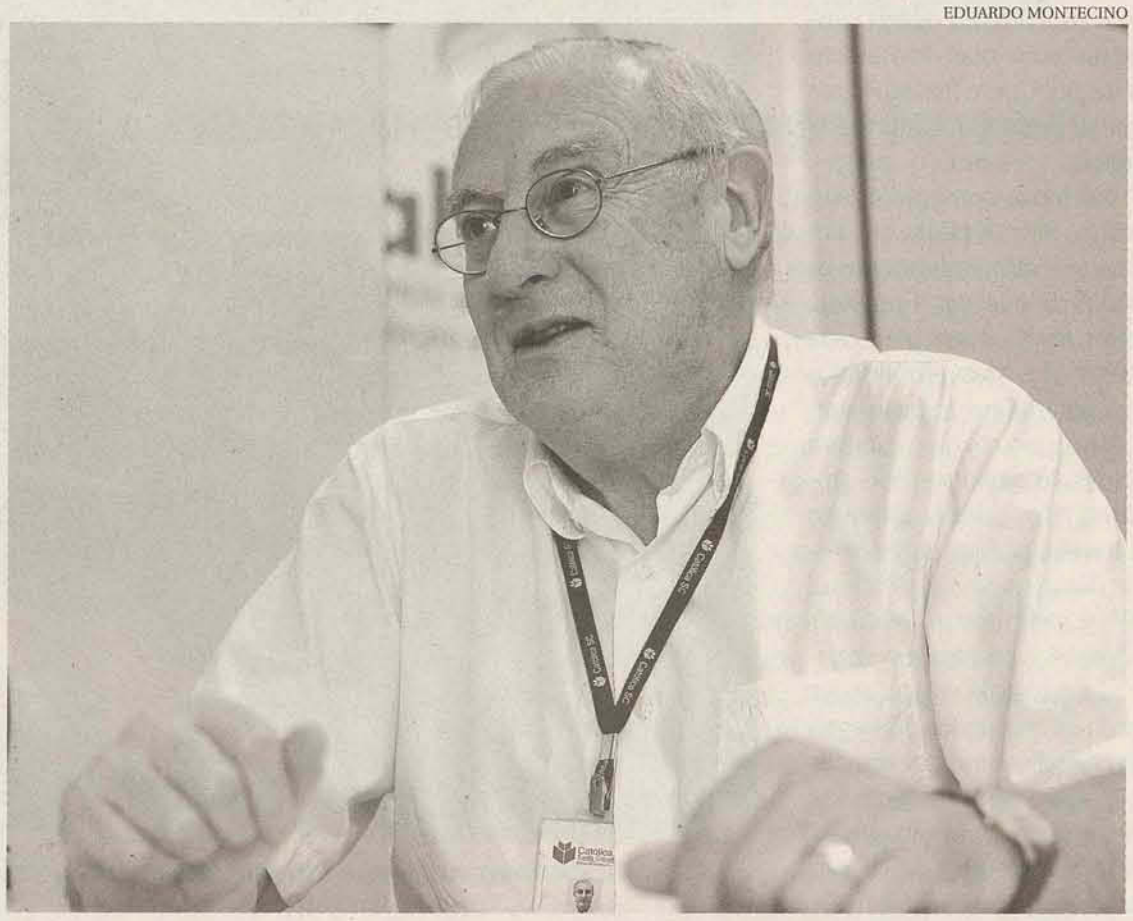
Capacitação profissional tem início

Em 2012, o Geração TEC formou quase 30 pessoas com a linguagem de programação para computadores Java

JARAGUÁ DO SUL

Carolina Veiga

EDUARDO MONTECINO



DEMANDA **Danich explica que cursos atendem necessidades da região**

Começou nesta semana, o planejamento para a realização de mais um ano de capacitação profissional gratuita do programa Geração TEC. Na última segunda-feira, foi realizada em Jaraguá do Sul reunião com a classe empresarial e industrial da cidade para apresentação do programa e mapeamento da demanda por profissionais da área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Para dar continuidade ao programa o professor da Católica SC, Victor Danich, aguarda o preenchimento por parte das empresas do formulário online "Atualização de Dados para o Programa Geração TEC Demanda e Empregabilidade" para dar continuidade ao projeto. "A partir destes dados teremos condições de saber quais são as necessidades de mão de obra da indústria para então trazer à cidade um curso específico", explicou.

Segundo o professor, o grande diferencial do curso é a preparação profissional gratuita especificamente voltada à demanda das indústrias e com efetiva possibilidade de contratação. "Com o diploma na mão, o aluno só precisará bater na porta da indústria e dizer que está disponível", afirma. Para Danich, o projeto é de importância fundamental já que os empresários têm a possibilidade de contratar mão de obra altamente especializada sem investimento em formação profissional.

A previsão é de que sejam abertas, no mínimo, 40 vagas para jovens com idade superior a 17 anos e com o Ensino Médio completo. A intenção é de que as aulas iniciem no primeiro semestre de 2013, mas ainda não há local ou data definidos.

Em 2012, o Geração TEC formou aproximadamente 30 pessoas para trabalharem especificamente com a linguagem de programação para computadores Java, área classificada pela indústria, naquele ano, como mão de obra especializada local de difícil contratação.

> **"Com o diploma na mão, o aluno só precisará bater na porta da indústria e dizer que está disponível.**
>
> **Victor Danich, prof. na Católica SC**

Serviço público

Sine agiliza atendimentos aos usuários

Após a crise nos atendimentos da agência do Sistema Nacional do Emprego (Sine), em Jaraguá do Sul, um acompanhamento mostrou que, desde o dia 22 de janeiro até dia 21 de fevereiro, foram realizados 1.103 encaminhamentos para o seguro-desemprego, uma média de 46 atendimentos diários. O tumulto com a demora dos atendimentos dos usuários ocorreu dia 23 de janeiro e desde então um estudo para o gerenciamento da crise vem sendo realizado, apontando melhorias.

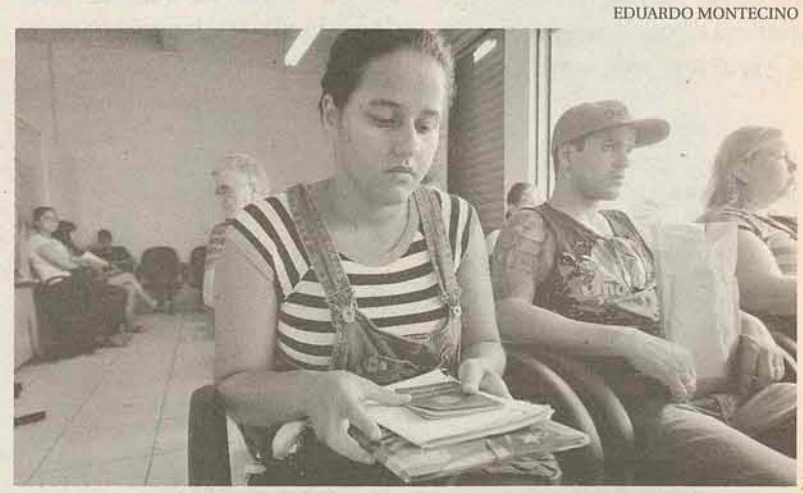
De acordo com o diretor do Sine, Márcio da Silveira, após as alterações na forma de atendimento, não há mais necessidade de o usuário ir de madrugada esperar na porta da agência. O ideal é que as pessoas comecem a se organizar por volta das 7h30, meia hora antes do início do atendimento. "A fila se forma porque os usuários ainda têm o costume de chegar muito cedo para esperar. É uma questão cultural e não de necessidade", afirmou.

Com as mudanças realizadas, a capacidade atual de atendimento da agência varia de 50 a 70 e, atualmente, não há demanda para isso. "Os tumultos acontecem em épocas sazonais, quando os usuários nos procuram quase que imediatamente após a demissão", afirmou. Segundo Silveira, é importante lembrar que o trabalhador tem de sete a 20 dias após a assinatura da rescisão para entrar com o pedido do benefício.

Entre as medidas adotadas para agilizar os atendimentos está a colocação de uma funcionária para triagem e ordenamento. Esta pessoa fica responsável por verificar se os usuários estão com todos os documentos exigidos e isso tem diminuído as esperas que terminam sem atendimento. "Para evitar a demora é importante que todos tragam os documentos que constam no verso da guia marrom que o trabalhador recebe quando é demitido", explicou.

A jovem Rafaela Karol Teixeira, de 18 anos, procurou a agência por volta das 7h30 da manhã, ficou na fila e às 8h conseguiu a senha de número 61. Contudo, ela garante que a distribuição começou pelo número 35. Segundo ela, durante a manhã de ontem o atendimento estava ágil e, às 9h, já era chamada a senha de número 43. Às 9h30 Rafaela foi atendida.

EDUARDO MONTECINO



SERVIÇO **Rafaela Teixeira considerou rápido o atendimento na agência ontem pela manhã**

Não esqueça

Para encaminhar o seguro-desemprego, o usuário deve comparecer à agência portando os seguintes documentos;

- Identidade ou CNH;
- CPF;
- Identificação do PIS/PASEP;
- Guia Marrom;
- Termo de Rescisão de Contrato;
- Documento referente ao levantamento da quantia depositada como FGTS;
- Três últimas folhas de pagamento.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ponto de Vista

Cristiano Mahfud Watzko,
escritor

Qual história você prefere?

No último domingo, foi realizada a cerimônia de entrega do Oscar de 2013 (85ª Edição). Os grandes ganhadores da noite foram "As Aventuras de Pi" de Ang Lee, o musical "Os Miseráveis", e "Argo" de Ben Affleck.

Este último, extremamente político, conta sobre uma operação da CIA que criou um filme de mentirinha para resgatar seis diplomatas norte-americanos de Teerã, logo após a Revolução Iraniana, no início dos anos 1980. Apesar de toda a polêmica que a película, merecidamente levou a estatueta de melhor filme, pela obra como um todo, além de ter levado a estatueta na categoria de "Melhor Roteiro Adaptado" e "Edição".

Já o segundo filme, "Os Miseráveis", é uma adaptação do musical da Broadway, inspirado num dos clássicos do escritor Victor Hugo. Jean Valjean, na excelente atuação de Hugh Jackman, rouba um pão para alimentar a irmã mais nova e acaba sendo preso. Muitos anos depois, solto, tentará recomeçar sua vida e se redimir, sempre tentando fugir da perseguição do inspetor Javert, personagem que teve a excelente atuação de Russell Crowe. Apesar de ser extremamente musical e num certo momento se tornar cansativo por ser um filme totalmente cantado, vale a pena assistí-lo, pois Jean Valjean, ao longo do filme, nos deixa lições que devem ser levadas para a vida toda. A película levou a Estatueta do Oscar nas categorias "Maquiagem", "Mixagem de Som" e "Atriz Coadjuvante", pela atuação de Anne Hathaway.

E o primeiro filme, "As Aventuras de Pi" foi o vencedor nas seguintes categorias: "Melhor Diretor" para Ang Lee, "Trilha Sonora", "Fotografia" e "Efeitos Visuais". A sinopse do filme é a seguinte: "Pi Patel (Suraj Sharma) é filho do dono de um zoológico localizado em Pondicherry, na Índia. Após anos cuidando do negócio, a família decide vender o empreendimento devido à retirada do incentivo dado pela prefeitura local. A ideia é se mudar para o Canadá, onde poderiam vender os animais para reiniciar a vida. Entretanto, o cargueiro onde todos viajam acaba naufragando devido a uma terrível tempestade. Pi consegue sobreviver em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço disponível com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala chamado Richard Parker". O título deste artigo é uma pergunta que Pi faz durante o filme. Para que você possa responder a pergunta, somente assistindo-o. Depois de vê-lo, responda-a com sinceridade para si mesmo.

E por último quero comentar o ganhador da Estatueta na categoria de "Melhor Curta de Animação", que foi "Paperman". O curta de apenas sete minutos, conta a história de um jovem solitário na cidade de Nova Iorque do meio do século, cujo destino toma um rumo inesperado após um encontro casual com uma mulher bonita na ida ao trabalho pela manhã. Convencido de que a garota dos seus sonhos foi embora para sempre, ele ganha uma segunda chance quando a vê em uma janela de um arranha-céu na avenida de seu escritório. Com apenas o seu coração, imaginação e uma pilha de papéis para obter a sua atenção, seus esforços não são páreo para o que o destino tem reservado para ele.

Que tal você assistir um dos filmes acima comentados? Garanto que você irá se emocionar com as histórias.

Tabelionato Griesbach
Notas e Protesto

EDITAL DE INTIMAÇÃO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE SANTA CATARINA
Novo endereço: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 380-Centro
89251-201 – JARAGUA DO SUL – SCNovo Telefone/Fax: (47)3274-1700

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PROTESTO

Nos termos do artigo 15 da Lei 9.492/97, c/c o artigo 995 do código de Normas da CGJ/SC, para a devida ciência ao responsável, segue a relação de títulos apresentados a protesto neste Cartório, para pagamento no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar desta publicação, sendo facultado o direito à sustação judicial de protesto e ou oferecer por escrito os motivos da sua recusa, dentro do prazo legal. FICAM INTIMADOS DO PROTESTO:

Apontamento: 239376/2013 Sacado: ANTONIO STRINGARI Endereço: RUA JOSE THEODORO RIBEIRO 1453 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89258-002 Cedente: NATULAR LTDA ME Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 1850/1 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 65,00 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$140,54 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 65,00 - Juros: R$ 0,23 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 15,46

Apontamento: 239188/2013 Sacado: DIFAC COM DE FERRAMENTAS LTDA Endereço: RUA DONA ANTONIA 441 APTO 01 - JARAGUÁ DO SUL-SC - CEP: 89252-210 Cedente: EDINHO FERRAMENTAS LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 872/B - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 590,00 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$662,36 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 590,00 - Juros: R$ 2,55 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239212/2013 Sacado: EH DEZ E ATAC DE ROUPAS DE ACESS Endereço: AV MARECHAL DEODORO DA FONSECA 880 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89251-700 Cedente: SUPERSTAR CALÇADOS LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 057098128 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 3.098,55 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$3.177,65 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 3.098,55 - Juros: R$ 9,29 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239227/2013 Sacado: ELIZABETE ELERT Endereço: RUA JOSE POMIANOWSKI 246 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89254-810 Cedente: LATORI CIA SECURITIZADORA Sacador: JERRY ROBERTO BRANDES - FI (CEU DA BOCA) Espécie: DMI - Nº Titulo: 2821-E - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 1.070,40 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$1.149,37 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 1.070,40 - Juros: R$ 2,85 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 16,27

Apontamento: 239372/2013 Sacado: FLAVMAQ LTDA - ME Endereço: RUA JOAO JANUARIO AYROSO 2700 - JAR. ESQUERD - JARAGUA DO SUL-SC - CEP: 89253-100 Cedente: ALBERTON GASES INDUST. LTDA ME Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 1332 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 500,00 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$576,72 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 500,00 - Juros: R$ 2,16 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 14,71

Apontamento: 238973/2013 Sacado: GUILHERME DE SOUZA KAULING Endereço: RUA JULIO PEDRI 131 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89259-470 Cedente: RCF INCORPORADORA LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0000000320 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 299,30 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$366,31 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 299,30 - Juros: R$ 1,89 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 5,27

Apontamento: 239218/2013 Sacado: INSTITUTO FESTIVAL DE MUSICA DE SANTA CA Endereço: R JOAO MARCATTO 260 - ED TOWER CEN - JARAGUÁ DO SUL-SC - CEP: 89251-600 Cedente: JARAGUA COMERCIO E SERVICOS DE PAINEIS Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0000008539 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 1.200,00 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$1.274,61 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 1.200,00 - Juros: R$ 4,80 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239393/2013 Sacado: KDG EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA Endereço: RUA BARAO DO RIO BRANCO 862 SALA 05 - JARAGUÁ DO SUL-SC - CEP: 89251-400 Cedente: FIORI E WOLF LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0000070563 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 474,80 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$546,35 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 474,80 - Juros: R$ 1,74 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239385/2013 Sacado: MAICOM ROGERIO PEREIRA Endereço: RUA JOAQUIM FRANCISCO DE PAULA 816 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89254-710 Cedente: IMOBILIARIA PIERMANN LTDA ME Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 201 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 400,00 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$477,58 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 400,00 - Juros: R$ 1,46 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 16,27

Apontamento: 239345/2013 Sacado: MARCIO ANTONIO PINHEIRO Endereço: RUA JOAO JANUARIO AYROSO 1111 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89253-100 Cedente: ARNO FRANCISCO DERETTI ME Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 1440 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 597,80 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$673,55 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 597,80 - Juros: R$ 1,19 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 14,71

Apontamento: 239379/2013 Sacado: OLMIRIO NATALINO CHAVES Endereço: RUA BARAO DO RIO BRANCO 278 SL 01 - JARAGUA DO SUL-SC - CEP: 89251-400 Cedente: TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0000092411 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 50,83 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$121,26 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 50,83 - Juros: R$ 0,62 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239380/2013 Sacado: OLMIRIO NATALINO CHAVES Endereço: RUA BARAO DO RIO BRANCO 278 SL 01 - JARAGUA DO SUL-SC - CEP: 89251-400 Cedente: TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0000090667 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 44,96 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$115,32 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 44,96 - Juros: R$ 0,55 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239381/2013 Sacado: OLMIRIO NATALINO CHAVES Endereço: RUA BARAO DO RIO BRANCO 278 SL 01 - JARAGUA DO SUL-SC - CEP: 89251-400 Cedente: TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0000087827 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 48,00 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$118,40 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 48,00 - Juros: R$ 0,59 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 9,96

Apontamento: 239358/2013 Sacado: TECNICA CONST. INCORP LTDA Endereço: RUA EMMERICH RUYSAM 214 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89259-350 Cedente: MANNES MANGUEIRAS E VEDACOES LTDA Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 0774650101 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 166,02 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$231,52 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 166,02 - Juros: R$ 0,38 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 5,27

Apontamento: 239342/2013 Sacado: WANDERLEI SPEZIA Endereço: RUA 25 DE JULHO 720 - Jaraguá do Sul-SC - CEP: 89259-200 Cedente: PIRAMIDE AUTO PECAS LTDA - EPP Sacador: - Espécie: DMI - Nº Titulo: 2013 - Motivo: falta de pagamento Valor: R$ 520,80 - Data para pagamento: 05/03/2013- Valor total a pagar R$586,44 Descrição dos valores: Valor do título: R$ 520,80 - Juros: R$ 0,52 Emolumentos: R$ 12,25 - Publicação edital: R$ 23,10 Condução: R$ 24,50 - Diligência: R$ 5,27

Certifico, que este Edital de Intimação de Protesto foi publicado no jornal "OCorreio do Povo", na data de 28/02/2013. Jaraguá do Sul (SC), 28 de fevereiro de 2013.

Manoel Gustavo Griesbach Tabelião Substituto
Total de títulos publicados: 15

CÂMARA DE VEREADORES DE JARAGUÁ DO SUL

PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 3/2013
CÂMARA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

TIPO: Menor Preço por Item

OBJETO: Constitui objeto da presente licitação, a seleção de propostas, visando ao Registro de preços a aquisição de **MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA, CAFÉ, LEITE E AÇÚCAR REFINADO** ao longo de 12 (doze) meses, conforme especificações no ANEXO I do edital e ANEXO III - Minuta da Ata de Registro de Preços.

REGIMENTO: Lei Federal 8.666 de 21/06/93, Lei Federal 10.520/2002, de 17 de julho de 2002 e DECRETO 6.737/2009 de 09 de julho de 2009.

DATA, HORA e **LOCAL PARA ENTREGA** dos **ENVELOPES:** Até às **09:00 horas** do dia **14 de Março de 2013,** no Setor de Protocolo da CÂMARA Municipal de Jaraguá do Sul, Av. Getúlio Vargas, 621, Bairro: Centro.

O **CREDENCIAMENTO, disputa de preços e abertura dos envelopes** serão às **09:30 horas** do dia **14 de Março de 2013,** CÂMARA Municipal de Jaraguá do Sul, Av. Getúlio Vargas, 621, Bairro: Centro.

VALOR ESTIMADO PARA AQUISIÇÃO: R$ 28.783,90 (Vinte e Oito Mil, Setecentos e Oitenta e Três Reais e Noventa Centavos).

INFORMAÇÕES: A íntegra do Edital poderá ser obtida no endereço acima ou via Internet no endereço **www.cmjs.sc.gov.br**

Jaraguá do Sul (SC), 28 de Fevereiro de 2013.

JOSÉ OZORIO DE ÁVILA
Presidente

Edital nº 001/2013, de 27 de fevereiro de 2013.
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO GERAL DE LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - IPTU E DA TAXA DE COLETA E REMOÇÃO DE LIXO DOMICILIAR, RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2013.

SÉRGIO KUCHENBECKER, Secretario Municipal da Fazenda do Município de Jaraguá do Sul – SC, no uso das atribuições que lhe são conferidas e em cumprimento ao que determina a alínea "b", do inciso I, do § 3º, do art. 26, da Lei Complementar nº 001/93 (Código Tributário Municipal - CTM) e do Decreto Municipal nº 3.225/95 (Regulamento do CTM), em conformidade com os arts. 142, 144 e 145, da Lei nº 5.172/66 (Código Tributário Nacional) torna público a seguinte NOTIFICAÇÃO GERAL DE LANÇAMENTO do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU e da Taxa de Coleta e Remoção de Lixo Domiciliar, relativos ao exercício de 2013: 1) Ficam os proprietários, titulares de domínio útil ou possuidores a qualquer título de imóveis localizados na zona urbana, ou, de expansão urbana do Município de Jaraguá do Sul – SC notificados do lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU e da Taxa de Coleta e Remoção de Lixo Domiciliar referentes ao exercício de 2013. 2) Nos termos do Decreto nº 9.016/2012, de 04 de dezembro de 2012, o contribuinte poderá optar pelo pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU e da Taxa de Coleta e Remoção de Lixo Domiciliar em cota única ou parceladamente da seguinte forma: à vista com desconto de 18% (dezoito por cento), até o dia 10/04/2013; parcelado em até 08 (oito) vezes, sem desconto, com o vencimento da primeira parcela para o dia 10/04/2013 e as demais até o dia 10 (dez) dos meses subsequentes, sendo que o valor das parcelas não poderá ser inferior a 35% (trinta e cinco por cento) da Unidade Padrão Municipal – UPM. 3) Aos contribuintes adimplentes do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU em 31 de dezembro de 2012 será concedido desconto de 12% (doze por cento) sobre o valor deste imposto, conforme o disposto na Lei Complementar nº 132/2012, de 21/12/2012. Fica assegurado ao contribuinte que optar pelo pagamento à vista o desconto de 18% (dezoito por cento) previsto no §1º, do art. 1º, do Decreto nº 9.016/2012, de 04 de dezembro de 2012. Os referidos descontos não incidem sobre a Taxa de Coleta e Remoção de Lixo Domiciliar. 4) O valor da UPM foi corrigido monetariamente em 5,98% (cinco vírgula noventa e oito por cento) e fixado para o exercício de 2013 nos termos do Decreto nº 8.998/2012, de 22 de novembro de 2012, em R$ 129,88 (cento e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos). 5) Os Valores Venais Imobiliários de Terrenos e Edificações para o exercício de 2013 foram fixados pelo Decreto nº 9.053/2012, de 21 de dezembro de 2012, corrigidos monetariamente em 5,98% (cinco vírgula noventa e oito por cento), correspondente ao INPC (IBGE) acumulado no período compreendido entre novembro de 2011 a outubro de 2012. Estes valores serão utilizados na base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana-IPTU e do Imposto sobre Transmissão "Inter-Vivos" de Bens Imóveis e Direitos a Eles Relativos – ITBI. A taxa de coleta e Remoção de Lixo Domiciliar foi reajustada pela Unidade Padrão Municipal – UPM. 6) Os contribuintes que até o dia 31/03/2013 não receberem o carnê de lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU e da Taxa de Coleta e Remoção de Lixo Domiciliar, que serão enviados pelo correio a partir de 08/03/2013 para os endereços de entrega constantes em nossa base cadastral em 01/01/2013, deverão retirá-los até o dia 10/04/2013 junto ao Setor de Tributos da Prefeitura de Jaraguá do Sul, situado à Rua Walter Marquardt nº 1.111, bairro Barra do Rio Molha, nesta cidade, no horário das 7h30 às 11h30, e das 13 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. Também estará disponível a emissão de 2ª via no site www.jaraguadosul.sc.gov.br, no campo PMJS-serviços. 7) Após o dia 10/04/2013, todas as notificações de lançamento serão consideradas entregues para os efeitos da lei, ficando os contribuintes sujeitos aos acréscimos legais previstos, além da inscrição em dívida ativa e consequente cobrança judicial. 8) Os dados sobre o lançamento da inscrição imobiliária estão disponíveis no Setor de Cadastro Técnico da Prefeitura de Jaraguá do Sul. 9) O prazo limite para propositura de recursos administrativos referentes à contestação dos lançamentos, solicitação de isenção e demais benefícios previstos em lei é 10/04/2013, conforme preceitua o art. 5º do Decreto nº 9.016/2012, de 04 de dezembro de 2012. O requerimento deverá ser protocolado até esta data no Setor de Protocolo da Prefeitura no endereço acima citado, após o que serão considerados intempestivo. Jaraguá do Sul – SC, 27 de fevereiro de 2013.

SÉRGIO KUCHENBECKER
Secretario Municipal da Fazenda

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Transporte público

Canarinho é autuada pelo Procon

Empresa receberá multa pelo não cumprimento do decreto que reduz o preço da passagem

JARAGUÁ DO SUL

Carolina Veiga

Durante a manhã de ontem o Procon realizou uma vistoria no Terminal Urbano de Jaraguá do Sul que terminou com a autuação da empresa Viação Canarinho pelo descumprimento do decreto que revogou o aumento de 8% no valor da tarifa do transporte coletivo concedido na administração anterior.

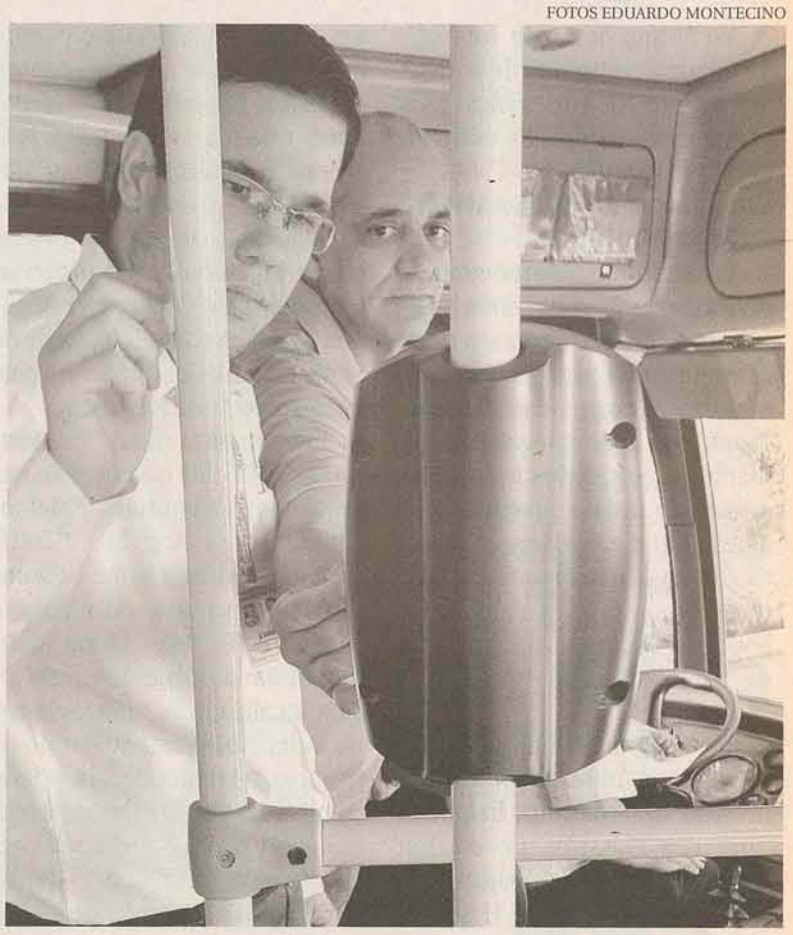
De acordo com a norma publicada na tarde de ontem, o valor da passagem de ônibus deverá voltar a custar R$ 2,75 (antecipada) e R$ 3 (embarcada). Até ontem o preço continuava inalterado – R$ 3,10 (embarcada) e R$ 3 (antecipada). Mas, na prática, não foi o que aconteceu. Segundo o diretor do Procon de Jaraguá do Sul, Luis Fernando Almeida, a empresa deverá receber multa cujo valor será calculado a partir da média da renda bruta da empresa dos últimos três meses.

O valor final da multa pode variar de 200 a três milhões de Ufirs (R$ 2,75) com acréscimo de, no mínimo 10% sobre o valor da base de cálculo, dependendo da análise da gravidade do caso. Após a notificação, a empresa tem até dez dias para encaminhar ao Procon a documentação solicitada.

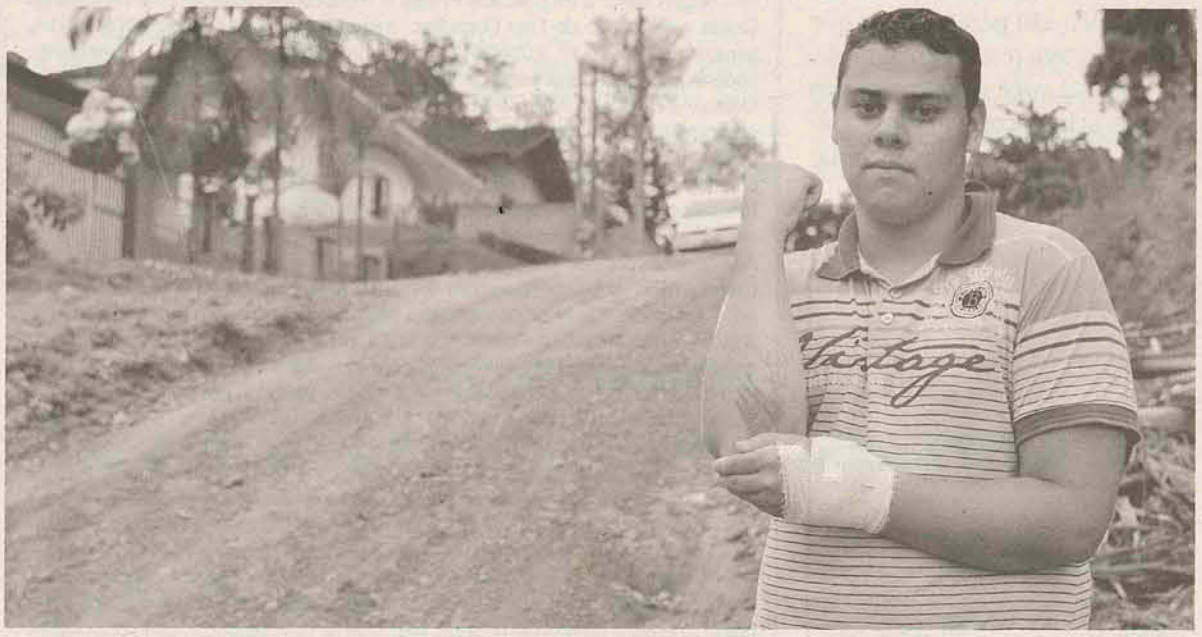
Almeida explicou que a autuação se deu, majoritariamente, porque a desculpa dada pela empresa para o não cumprimento do decreto não foi suficiente. "Verificamos que quando o passageiro compra a passagem com o motorista e com dinheiro vivo, ele continua pagando um preço superior ao permitido", explicou. Em caso de reincidência, a multa será aplicada seguida de agravante.

O diretor da Viação Canarinho, Décio Bogo, disse que até o início da tarde de quarta-feira não tinha recebido qualquer comunicação oficial por parte do Procon. "Após sermos comunicados vamos estudar o teor da multa para ver o que é possível ser feito", declarou. Ainda cabe à empresa recorrer da sanção aplicada.

FOTOS EDUARDO MONTECINO



FISCALIZAÇÃO Diretor do Procon (E) voltou ontem para conferir se os preços nos ônibus estavam alterados



MACHUCADO Morador Kleiton Manske caiu com a moto ao passar pela via

Melhoria em rua depende da patrola

Dificuldade para subir a rua de casa, queda de moto na descida e o sumiço dos bueiros são algumas situações que se tornam rotineiras na Rua R.I. 199 da Vila Lenzi, em Jaraguá do Sul, quando a patrola fica muito tempo sem passar. Conhecida por Loteamento Coelho, onde moram cerca de 20 famílias, a via lateral à Rua Irmão Leandro não recebe atenção há quatro meses. O chão de barro se transforma em pedregulhos nos dias de sol, e quando chove, o deslizamento é inevitável. "Eu e mais três vizinhos já caímos de moto, pois as pedras ficam no meio do pneu e a moto dança. Nos dias de chuva, os carros não conseguem subir e precisam estacionar na parte debaixo da rua", conta o morador Kleiton Márcio Manske, de 19 anos.

Muitos bueiros estão encobertos com a camada de pedregulho. "São pelo menos 40 centímetros de terra em cima. Já limpei a boca-de-lobo na frente da minha casa diversas vezes, mas sempre que dá chuva forte a situação se repete", reclamou Douglas Marco Dalsochio, de 25 anos.

Por causa da dificuldade do caminhão de subir a rua, até a coleta de lixo ficou abandonada por duas semanas. "A rua é de difícil acesso e o trator da empresa estava com problemas. Se a coleta fosse feita com caminhão havia o risco de acidente", explicou o encarregado de operações da Ambiental, Pedro Luiz Monn. O recolhimento foi normalizado no último sábado.

"As duas patrolas que atendem aquela região estavam no conserto, mas agora o serviço está normalizado. Hoje (ontem) de manhã a máquina passou na rua", disse o secretário Hideraldo Colle.

Corupá

Mulher fica gravemente ferida em acidente com trem

Uma mulher foi atropelada pelo trem em Corupá, próximo à Rua Osvaldo Amaral, no Rio Natal, por volta das 17h de ontem. Encaminhada ao Hospital São José, ela teve as duas pernas amputadas e, até o início da noite permanecia em estado grave. A Polícia Civil vai investigar as causas do acidente, mas existe a suspeita de que ela teria tentado o suicídio.

A preocupação da Polícia Militar quando chegou ao local foi em relação ao filho da vítima, de aproximadamente oito anos, que tem deficiência mental.

A PM realizou buscas na mata e nos trilhos e encontrou a criança cerca de meia hora depois dentro de um ônibus escolar. O menino foi levado para casa de familiares.

PRESSA Bombeiros tiveram de ser escoltados pela PM para agilizar o atendimento médico à vítima

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

CONJUNTURA

Em 2012 a recuperação da atividade econômica mundial continuou em ritmo lento. A eleição presidencial e as questões fiscais nos EUA elevaram a insegurança dos mercados a partir de meados do ano, enquanto na China a troca de liderança foi um processo sem impacto externo visível e aparentemente mais tranquilo. Em conjunto com a continuidade da crise das dívidas soberanas dos países da periferia europeia, esses foram os principais eventos a provocar volatilidade nos mercados financeiros e afetar o desempenho econômico. Os mercados emergentes, ainda que com o desaquecimento econômico na China, continuaram a crescer mais rapidamente do que as economias desenvolvidas. Neste contexto, observamos:

- O crescimento do produto mundial, de acordo com estimativas do relatório World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional, deverá ser de 3,3% em 2012, com as economias emergentes se expandindo 5,3% em média, contra apenas 1,2% das economias mais avançadas. É importante notar que o ritmo de expansão estimado em 2012 é menor do que aquele observado em 2011, mostrando que o ajuste das economias maduras impacta o dinamismo econômico global. Outro ponto importante é que as taxas de juros se mantiveram em níveis historicamente baixos globalmente, mostrando que os países mantém o compromisso com os estímulos monetários;
- No Brasil, o crescimento do produto interno bruto deverá ser próximo de 1% em relação ao ano anterior, um desempenho abaixo das expectativas. A produção industrial brasileira diminuiu 2,7% em 2012, segundo o IBGE. A produção de bens de capital, com queda de 11,8% sobre o ano anterior, foi a categoria com pior desempenho;
- Os dados preliminares da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indicam que o setor eletroeletrônico brasileiro deve observar em 2012, crescimento de 5% no faturamento em relação ao ano anterior. Nas áreas relacionadas com bens de capital, mais próximas ao negócio da WEG, como automação industrial e equipamentos industriais, as taxas de crescimento foram de 8% e 3% respectivamente. Apenas a área de GTD mostrou desempenho melhor, com crescimento estimado de 18%. Essas taxas de crescimento refletem tanto o desempenho do mercado brasileiro como das exportações do setor.

Destacamos que ao longo do ano o governo implantou, no âmbito do Programa Brasil Maior, diversas medidas de desoneração tributária, além de políticas estruturadas de incentivos ao crédito para investimento pelo BNDES. Além disso, a taxa de câmbio encontrou novo patamar, mais favorável para a produção local. Esse conjunto de medidas demonstra a preocupação com a recuperação da competitividade do setor industrial brasileiro e nos anima na expectativa de que os gargalos estruturais remanescentes para a expansão dessa competitividade serão enfrentados.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Operacional

Em 2012 a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R$ 6.173,9 milhões, com crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Esse crescimento de receitas pode ser observado em todas as áreas de negócios. As áreas de **Equipamentos eletroeletrônicos industriais, Tintas & vernizes** e **GTD** mantiveram as elevadas taxas de crescimento já observadas no ano anterior, enquanto que a área de **Motores para uso doméstico** mostrou crescimento modesto.

Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

Equipamentos eletroeletrônicos industriais – Crescimento de 17% das receitas em relação a 2011, principalmente devido ao bom desempenho nos mercados externos, nos quais observamos expansão de receitas de 26,5%. Nossa estratégia de crescimento no exterior tem duas vertentes principais. A primeira é a expansão geográfica, aproveitando nossa ampla expertise em máquinas elétricas e nosso relacionamento com os principais fabricantes de bens de capital mundiais para conquistar novas posições. Além disso, nos mercados em que já possuímos uma base comercial forte nos produtos elétricos, primordialmente com os motores elétricos industriais, temos buscado introduzir novos produtos e serviços para aumentar o escopo de nossa oferta. No Brasil, ainda que o desempenho da produção industrial e do investimento em expansão da capacidade produtiva tenham sido fracos, conseguimos encontrar oportunidades de crescimento. Focamos nossa atuação em segmentos industriais que têm dinamismo próprio, expandindo nosso portfólio de produtos e utilizando nossa capacidade produtiva verticalizada e engenharia para oferecer soluções customizadas e integradas.

Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD) – Crescimento de 22% na ROL em relação a 2011. Nosso foco nos equipamentos para a geração de energia (G) é em fontes de energia renovável e distribuída, como as pequenas centrais hidrelétricas (PCH), a energia térmica de biomassa, e mais recentemente, as fontes eólica e solar. A fonte eólica tem apresentado grande crescimento no Brasil, enquanto que as PCHs e as térmicas de biomassa mostraram taxas de expansão mais modestas, embora consistentes. Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D) continuamos observando condições de expansão da demanda, mas preços deprimidos, o que tem impedido um melhor desempenho. Essa situação de preços é mundial e decorre do desbalanceamento entre capacidade produtiva e demanda, tanto nos emergentes como em economias maduras.

Motores para uso doméstico – Crescimento de receitas de 2,2% em relação a 2011. Isso indica que o crescimento da demanda de linha branca foi atendido por produtos acabados importados ou produção nacional com pequeno conteúdo local e que os incentivos governamentais ao aumento do consumo, como reduções temporárias de impostos, não surtiram efeito sobre toda a cadeia produtiva.

Tintas e vernizes – Área com maior taxa de crescimento relativo, de 31% em relação ao ano anterior. Nossa estratégia em tintas e vernizes é de alavancar os relacionamentos com os clientes que conquistamos nas outras áreas de negócios, realizando vendas cruzadas e maximizando o retorno de nosso esforço de vendas. Em 2012 foram realizados investimentos e transações para expansão em novos mercados e novos produtos.

Mercado Interno

No mercado interno a Receita Operacional Líquida atingiu R$ 3.016,7 milhões, com crescimento de 4% sobre o ano anterior e representando 49% da nossa receita operacional líquida total. Não obstante as condições particularmente desfavoráveis para a indústria brasileira, que viu a produção industrial em geral, e de bens de capital em particular, cair ao longo de todo o ano, conseguimos, graças a nossa flexibilidade produtiva e agilidade comercial, encontrar e explorar as oportunidades em alguns setores econômicos com dinamismo próprio. Nossa estratégia de expandir nosso portfólio de produtos e serviços, provendo soluções industriais cada vez mais completas e integradas, nos permite continuar líderes no mercado brasileiro em muitas das nossas áreas de atuação.

Mercado Externo

A Receita Operacional Líquida no mercado externo cresceu 38% sobre o ano anterior e atingiu R$ 3.157,2 milhões, correspondendo a 51% da receita operacional líquida total. Convertida em dólares norte-americanos médios, a receita operacional líquida no mercado externo atingiu US$ 1.609,7 milhões, mostrando crescimento de 18% em relação a 2011. Assim como já havíamos observado em 2011, este bom desempenho no mercado externo foi resultado tanto da ampliação de nossa atuação em nossos mercados tradicionais quanto da expansão em novos mercados e negócios. Do crescimento de 38% do mercado externo, 31% são decorrentes do crescimento orgânico das operações, e o restante resultante da incorporação e integração das operações comerciais e fabris das diversas aquisições realizadas a partir de 2011.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R$ 4.293,0 milhões representando 69,5% da receita operacional líquida (70,0% em 2011), gerando margem bruta de 30,5%, com pequena melhora em relação ao ano anterior.

Apesar da estabilidade das margens, continuamos observando condições desafiadoras para a manutenção da competitividade das operações industriais no Brasil. Temos programas de *global sourcing* de matérias-primas e insumos e de melhoria contínua para otimização de capacidade e aumento da eficiência industrial. As novas unidades industriais de motores elétricos em Linhares, no Espírito Santo, e de máquinas elétricas de alta tensão em Hosur, na Índia, tiveram contribuição incial baixa na diluição de custos fixos durante o processo de *ramp-up* da produção. Contudo, estamos confiantes que estas unidades mostrarão, com a gradual ocupação de sua capacidade produtiva, resultados crescentes, pois foram concebidas dentro de padrões industriais mais avançados.

Destacamos ainda a desvalorização média de 14,3% da moeda brasileira e as desonerações tributárias implantadas pelo governo brasileiro, que contribuíram para competitividade dos nossos produtos. Estas medidas, em conjunto com as condições de crédito de longo prazo ofertadas por agentes como o BNDES, proporcionaram maior resiliência ao setor industrial e amorteceram os impactos negativos das condições macroeconômicas globais sobre o setor.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R$ 927,2 milhões, representando 15% da receita operacional líquida (R$ 768,4 milhões ou 14,8% da receita operacional líquida em 2011). Em relação ao ano anterior as despesas operacionais cresceram 20,7% em termos absolutos, com pequena expansão relativa de 0,2 pontos percentuais. Apesar da atuação sobre as despesas administrativas, buscando maior eficiência operacional, o forte crescimento no mercado externo determinou maior expansão das despesas de vendas.

EBITDA

Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente, o EBITDA atingiu R$ 1.053,5 milhões (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular nº 01/07), com crescimento de 19% sobre o resultado obtido em 2011. A margem EBITDA foi de 17,1%, 0,1 ponto percentual acima da margem EBITDA do ano anterior. Destacamos que este foi o primeiro ano em que o EBITDA superou a marca de R$ 1 bilhão.

O EBITDA calculado utilizando-se a nova metodologia determinada pela CVM na Instrução nº 527/2012 teria atingido R$ 1.016,7 milhões, com margem de 16,5%. Em relação a 2011, o crescimento absoluto teria sido de 19,5% e a expansão da margem EBITDA teria sido 0,1 ponto percentual.

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 55,7 milhões (R$ 103,0 milhões em 2011), com Receitas Financeiras de R$ 460,4 milhões (R$ 499,6 milhões em 2011) e Despesas Financeiras de R$ 404,7 milhões (R$ 396,6 milhões em 2011). A redução do resultado financeiro líquido em relação ao ano anterior foi resultado tanto da redução das taxas de juros reais ocorrida no Brasil, como do efeito da desvalorização cambial sobre o endividamento em moedas estrangeiras.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o **Lucro Líquido Consolidado** atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R$ 656,0 milhões, com crescimento de 11,8% sobre os R$ 586,9 milhões obtidos em 2011. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 17,3% em 2012 (17% em 2011) e a margem líquida atingiu 10,6% (11,3% em 2011).

CAPITALIZAÇÃO

A manutenção da nossa flexibilidade financeira é importante em nossa estratégia de capturar oportunidades de investimentos com retornos atraentes e sem aumento excessivo da exposição aos riscos. Assim, nossa estrutura de capital é sólida e preserva nosso acesso aos recursos e fontes de liquidez. Além disso, mantemos relacionamento próximo de agentes como o BNDES e o *International Finance Corporation* (IFC), fontes importantes de capital para os investimentos de longo prazo, bem como a FINEP, que tem sido grande apoiador dos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento em inovação tecnológica.

Em 2012, observamos a diminuição tanto de nossa posição em caixa como dos financiamentos totais, mantendo uma posição de dívida líquida final próxima do equilíbrio. O novo patamar de juros reais no Brasil diminui a atratividade de posições elevadas de caixa. Os recursos em caixa são aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional.

Em 31 de dezembro de 2012 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R$ 2.565,5 milhões, majoritariamente no curto prazo. A dívida financeira bruta totalizava R$ 2.689,8 milhões, sendo 61% em operações de curto prazo e 39% em operações de longo prazo. Ao final de 2012 a WEG possuía dívida líquida de R$ 124,3 milhões.

	Dezembro 2012	Dezembro 2011
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	**2.565.532**	**3.212.250**
- Curto Prazo	2.563.500	2.931.615
- Longo Prazo	2.032	280.635
FINANCIAMENTOS	**2.689.840**	**3.457.728**
- Curto Prazo	**1.645.772**	**1.701.435**
- Em Reais	1.067.683	585.687
- Em outras moedas	578.089	1.115.748
- Longo Prazo	**1.044.068**	**1.756.293**
- Em Reais	824.910	1.560.712
- Em outras moedas	219.158	195.581
Caixa (Dívida) Líquida	**(124.308)**	**(245.478)**

INVESTIMENTOS

Em 2012 os **investimentos em ativos fixos** para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R$ 238,4 milhões, sendo 90% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Adicionalmente, foram incorporados R$ 27 milhões em ativos fixos decorrente da consolidação das aquisições das empresas Stardur, Paumar e Injetel e da WEG Cestari realizadas ao longo de 2012.

Os desembolsos em expansão de capacidade ao longo de 2012 foram menores do que originalmente programados, pois nosso programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido. Desta forma, o desempenho relativamente menor no mercado doméstico e os esforços de otimização para atendimento da demanda no mercado externo determinaram que a velocidade de execução do programa de investimentos fosse mais lenta.

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

continuação

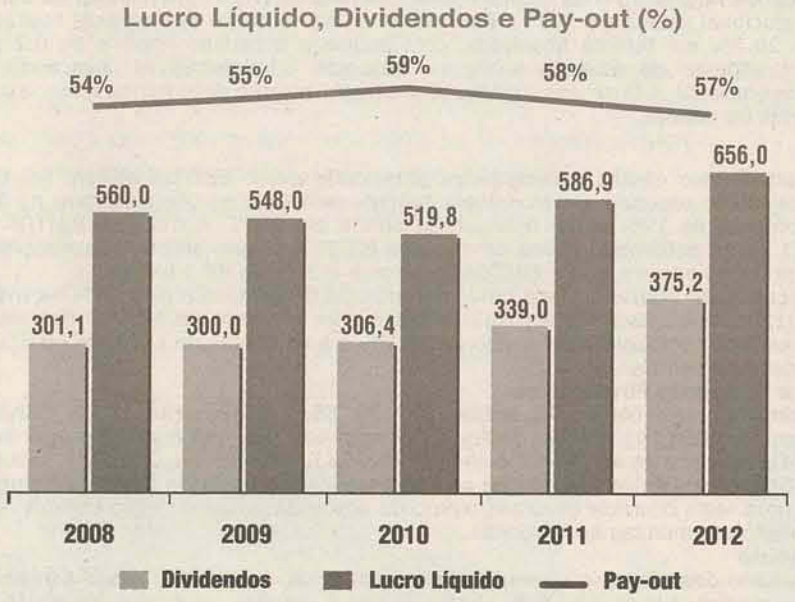
INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

Transformações tecnológicas importantes continuam afetando nossos mercados e produtos. Desta forma, mantemos um programa consistente de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, um dos principais vetores do nosso crescimento futuro, tal como traçado no planejamento estratégico WEG 2020. Estes esforços incluem o desenvolvimento de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos nossos processos industriais. Em 2012 estes investimentos somaram R$ 144,8 milhões, representando 2,35% da Receita Operacional Líquida.

DIVIDENDOS

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2012, o montante de R$ 375,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R$ 0,60482353 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 57% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 15 de agosto de 2012 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2012 (dividendos intermediários), no montante total de R$ 156,9 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2012 (dividendos complementares), no montante de R$ 218,3 milhões, deve ocorrer a partir de 13 de março de 2013.



DESTAQUES

Aquisição Stardur

Em 19 de junho anunciamos a aquisição da Stardur Tintas Especiais Ltda., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas e que atua nos segmentos de tintas de alto e baixo sólidos, plástico engenheirado, hidrossolúveis, *coil coating* e repintura automotiva, complementando o portfólio de produtos da unidade WEG Tintas. Com 250 colaboradores e área de aproximadamente 10.000m² em Indaiatuba (SP), a Stardur obteve receita líquida de R$ 78 milhões em 2011.

Em 16 de outubro de 2012 a unidade foi atingida por um incêndio. O acidente não causou vítimas, apenas danos materiais, para os quais a WEG possuía cobertura de apólices de seguros. A produção da unidade foi transferida para as unidades de Guaramirim (SC) e Mauá (SP).

Aquisição Paumar

Em 03 de dezembro anunciamos a aquisição da Indústria de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar"), empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.

A Paumar foi fundada em 1964 e conta atualmente com 67 colaboradores, ocupando área construída de aproximadamente 5.800m² em terreno de 37.500m² em Mauá (SP). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R$ 21 milhões.

A aquisição da Paumar visa principalmente a manutenção da capacidade produtiva, afetada pelo incêndio ocorrido em outubro de 2012 nas instalações da Stardur.

Aquisição Injetel

Em 31 de outubro anunciamos a aquisição da Injetel Indústria e Comércio de Componentes Plásticos Ltda. ("Injetel"), empresa especializada na fabricação e comercialização de interruptores, tomadas e plugues para aplicações comerciais e prediais.

A Injetel foi fundada em 1991 e conta atualmente com 50 colaboradores, ocupando área de aproximadamente 2.000m² em Curitiba (PR). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R$ 7 milhões.

Entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 29 de novembro de 2012 a BM&FBOVESPA anunciou que a WEG foi selecionada para a carteira ISE BM&FBOVESPA, em vigor de 07 de janeiro de 2013 a 03 de janeiro de 2014. A empresa é a única integrante do segmento de bens de capital, máquinas e equipamentos e da indústria de equipamentos eletroeletrônicos. A WEG também é uma das 14 empresas que autorizaram a abertura das respostas do questionário de seleção.

A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias. Elas representam 16 setores e somam R$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA em 26 de novembro de 2012.

Entrada no Índice MSCI Global

Em 14 de novembro 2012, a empresa MSCI Inc., proprietária da família de índices de ações MSCI, anunciou a inclusão, a partir de 30 de novembro de 2012, das ações ordinárias emitidas pela WEG negociadas na BM&FBOVESPA com o código WEGE3, nos índices MSCI Global Standard Indexes.

Os índices calculados pelo MSCI são utilizados como referência de desempenho por investidores que somam mais de US$ 7 trilhões em todo mundo. A inclusão das ações WEG nos índices MSCI é resultado do aumento gradual da liquidez destas ações. Ao mesmo tempo, espera-se que a inclusão possa aumentar o interesse de investidores institucionais estrangeiros nas ações WEGE3 e no recibo WEGZY negociado no mercado de balcão nos EUA.

Prêmio FINEP 2012

Em 19 de dezembro de 2012, em cerimônia com a presença da presidenta Dilma Rousseff, o processo de gestão em inovação da WEG foi um dos agraciados no Prêmio FINEP de Inovação 2012, categoria "Grande Empresa".

O Prêmio é organizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi criado para reconhecer e divulgar esforços inovadores realizados por empresas, instituições científicas e tecnológicas, e inventores brasileiros, desenvolvidos no Brasil e já aplicados no País ou no exterior.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para 2013 são de continuidade das principais tendências observadas nos últimos anos, com recuperação gradual do crescimento econômico mundial. Acreditamos que, a exemplo do que temos observado a partir de 2010, estas condições nos permitirão continuar implantando as ações previstas em nosso planejamento estratégico WEG 2020 e a manter o crescimento de nossas atividades. A conquista de novos mercados e a ampliação da linha de produtos através de aquisições e parcerias estratégicas continuarão sendo exploradas.

No Brasil, vemos perspectivas de retomada do crescimento do segmento industrial. As medidas de desoneração da folha de pagamento e simplificação tributária, os incentivos ao crédito para investimento dentro do PSI do BNDES e o novo patamar cambial, que melhora a competitividade da indústria nacional, deverão resultar em gradual melhora no desempenho setorial.

Adicionalmente, deveremos continuar a observar investimentos em infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento, nas concessões de estradas, portos e aeroportos e nos preparativos para a realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Esperamos também maior atenção aos investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo as condições para a continuidade do crescimento econômico.

No exterior, continuaremos a buscar oportunidades de expansão, existentes mesmo nas chamadas economias maduras, com ambiente macroeconômico menos favorável. Nossa proximidade dos clientes, o amplo portfólio de produtos tecnologicamente avançados e nossa capacidade de fornecimento de soluções customizadas continuarão nos diferenciando no mercado global. Esta flexibilidade e agilidade no atendimento do mercado são, desde sempre, a marca registrada da nossa atuação.

Em 2013 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

Investimentos	(R$ milhões)
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	265,3
Intangível (software)	3,9
Circulante (capital de giro)	87,4
Total de Investimentos	**356,6**

Estes investimentos serão suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, Ernst Young Terco Auditores Independentes ("E&YT"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a E&YT emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários; não existe qualquer relação entre a E&YT, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2012, a E&YT prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	2012	%
BRASIL	**1.054.010**	**100**
Auditoria das Demonstrações Financeiras	889.399	84
Outros Serviços:	164.611	16
- Assessoria Jurídica no Brasil	75.000	7
- Assessoria financeira e fiscal no Exterior	89.611	9

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	Controladora 31/12/12	Controladora 31/12/11	Consolidado 31/12/12	Consolidado 31/12/11
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615
Aplicações financeiras	5	261.244	-	261.244	-
Clientes	6	-	-	1.472.839	1.307.692
Estoques	7	-	-	1.306.273	1.362.314
Tributos a recuperar	8	6.107	3.782	183.627	156.076
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		60.832	59.724	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	183.778	109.364
		889.397	**584.445**	**5.710.017**	**5.867.061**
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	239.860	2.032	280.635
Depósitos judiciais	15	864	541	27.844	24.038
Partes relacionadas	9	-	79	-	-
Tributos diferidos	10	-	712	36.891	111.488
Tributos a recuperar	8	-	-	16.032	12.902
Outros ativos não circulantes		-	-	6.034	3.406
Investimentos	11	3.259.097	2.978.752	7.622	349
Ativo imobilizado	12	4.947	11.956	2.537.094	2.445.760
Ativo intangível	13	10	10	529.984	360.222
		3.264.918	**3.231.910**	**3.163.533**	**3.238.800**
Total do ativo		**4.154.315**	**3.816.355**	**8.873.550**	**9.105.861**

PASSIVO	Notas	Controladora 31/12/12	Controladora 31/12/11	Consolidado 31/12/12	Consolidado 31/12/11
Passivo circulante					
Fornecedores		-	-	331.037	298.195
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	1.645.772	1.701.435
Obrigações sociais e tributárias		9.716	5.765	222.559	205.725
Imposto de renda e contribuição social		86	36	72.927	44.185
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		79.070	2.182	79.381	2.804
Adiantamentos de clientes		-	-	358.124	285.843
Participação nos lucros		-	-	33.559	26.314
Outros passivos circulantes		1.200	770	269.465	188.459
		90.072	**8.753**	**3.012.824**	**2.752.960**
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	1.044.068	1.756.293
Obrigações tributárias		-	-	47.328	58.326
Partes relacionadas	9	296	1.837	-	-
Provisões para contingências	15	3.475	1.889	206.613	145.616
Tributos diferidos	10	123	3.764	320.503	421.918
Outros passivos não circulantes		-	-	90.588	64.159
		3.894	**7.490**	**1.709.100**	**2.446.312**
Total do passivo		**93.966**	**16.243**	**4.721.924**	**5.199.272**
Patrimônio líquido					
Acionistas da companhia					
Capital social	17.a	2.718.440	2.265.367	2.718.440	2.265.367
Reservas de capital		(50.293)	3.834	(50.293)	3.834
Ações em tesouraria	17.d	(10.055)	(10.055)	(10.055)	(10.055)
Reservas de lucros		570.044	694.062	570.044	694.062
Plano de opções de ações	18	758	239	758	239
Ajuste de avaliação patrimonial		703.652	672.951	703.652	672.951
Dividendos adicionais propostos		127.803	173.714	127.803	173.714
		4.060.349	**3.800.112**	**4.060.349**	**3.800.112**
Acionistas não controladores		**-**	**-**	**91.277**	**106.477**
Total do patrimônio líquido		**4.060.349**	**3.800.112**	**4.151.626**	**3.906.589**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**4.154.315**	**3.816.355**	**8.873.550**	**9.105.861**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora 31/12/12	Controladora 31/12/11	Consolidado 31/12/12	Consolidado 31/12/11
Venda de produtos		-	-	5.972.118	5.049.430
Venda de serviços		-	-	242.414	192.300
Ajuste a valor presente		-	-	(40.654)	(52.321)
Receita líquida	19	**-**	**-**	**6.173.878**	**5.189.409**
Custo dos produtos e serviços vendidos		-	-	(4.293.022)	(3.633.358)
Lucro bruto		**-**	**-**	**1.880.856**	**1.556.051**
Despesas com vendas e distribuição		-	-	(619.980)	(508.904)
Despesas administrativas		(2.140)	(1.339)	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores	9	(2.011)	(1.701)	(18.793)	(16.988)
Outros resultados operacionais	21	(3.130)	(1.302)	(145.263)	(124.539)
Equivalência patrimonial	11	607.970	522.197	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		**600.689**	**517.855**	**808.411**	**663.125**
Receitas financeiras	22	54.975	70.562	460.420	499.570
Despesas financeiras	22	(180)	(161)	(404.729)	(396.569)
Lucro antes dos impostos		**655.484**	**588.256**	**864.102**	**766.126**
Impostos correntes	23	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Impostos diferidos	23	862	165	29.621	23.851
Lucro líquido do exercício		**655.979**	**586.936**	**664.864**	**607.021**
Atribuível aos:					
Acionistas da companhia				655.979	586.936
Acionistas não controladores				8.885	20.085
Lucro por ação atribuível a acionistas da companhia - básico e diluído (em R$)				**1,06**	**0,95**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Milhares de Reais)

	Controladora 31/12/12	Controladora 31/12/11	Consolidado 31/12/12	Consolidado 31/12/11
Lucro líquido do exercíco	**655.979**	**586.936**	**664.864**	**607.021**
Ajustes acumulados de conversão de moedas (*)	78.521	34.378	83.513	34.366
Total do resultado abrangente atribuível aos:	**734.500**	**621.314**	**748.377**	**641.387**
Acionistas da companhia			734.500	621.314
Acionistas não controladores			13.877	20.073

(*) O item na demonstração do resultado abrangente não é tributável.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital: Reserva de Ágio	Reserva de Capital: Reavaliação de Ativos de Controladas	Reserva de Capital: Plano de Opção de Ações	Reserva de Capital: Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Lucros: Reserva p/ Orçamento de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial: Ajuste de Conversão	Ajuste de Avaliação Patrimonial: Custo Atribuído	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido: Acionistas da Companhia	Patrimônio Líquido: Acionistas não Controladores	Patrimônio Líquido: Total
Em 1º de janeiro de 2011	**1.812.294**	**44.931**	**3.884**	**-**	**-**	**53.409**	**746.059**	**(65.893)**	**758.715**	**101.208**	**-**	**3.454.607**	**89.229**	**3.543.836**
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.208)	-	(101.208)	-	(101.208)
Aumento de capital	453.073	(44.931)	-	-	-	(53.409)	(354.733)	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.759)	(1.759)
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 17.d)	-	-	-	-	(10.055)	-	-	-	-	-	-	(10.055)	-	(10.055)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	239	-	-	-	-	-	-	-	239	-	239
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	532	-	532
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	34.378	-	-	-	34.378	(12)	34.366
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.249)	-	54.249	-	67	67
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	586.936	586.936	20.085	607.021
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	29.347	-	-	-	-	(29.347)	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.857	(147.036)	(60.179)	(1.133)	(61.312)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.857	(191.995)	(105.138)	-	(105.138)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	273.389	-	-	-	(273.389)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	**2.265.367**	**-**	**3.834**	**239**	**(10.055)**	**29.347**	**664.715**	**(31.515)**	**704.466**	**173.714**	**-**	**3.800.112**	**106.477**	**3.906.589**
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.714)	-	(173.714)	-	(173.714)
Aumento de capital	453.073	-	-	-	-	(29.347)	(423.726)	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	(54.077)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.077)	(26.353)	(80.430)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	519	-	-	-	-	-	-	-	519	-	519

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Milhares de Reais)

	Reserva de Capital				Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial				Patrimônio Líquido		
	Capital Social	Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas	Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Ajuste de Conversão	Custo Atribuído	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	442	442	-	442
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	78.521	-	-	-	78.521	4.992	83.513
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.820)	-	47.820	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	655.979	655.979	8.885	664.864
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	32.799	-	-	-	-	(32.799)	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.803	(189.844)	(62.041)	(1.940)	(63.981)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.392)	(185.392)	(784)	(186.176)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	296.256	-	-	-	(296.256)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	**2.718.440**	**(54.077)**	**3.784**	**758**	**(10.055)**	**32.799**	**537.245**	**47.006**	**656.646**	**127.803**	**-**	**4.060.349**	**91.277**	**4.151.626**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	655.484	588.256	864.102	766.126
Depreciações e amortizações	250	276	208.337	188.030
Despesas com plano de opções de compra de ações	519	239	519	239
Equivalência patrimonial	(607.970)	(522.197)	-	-
Participação no resultado - colaboradores	-	-	108.466	93.354
Aumento/redução nas contas a receber	(9.101)	(6.532)	(324.344)	(343.874)
Aumento/redução nas contas a pagar	2.732	(6.071)	187.545	130.982
Aumento/redução nos estoques	-	-	92.326	(273.341)
Outras variações de ativos e passivos	1.686	977	66.701	34.293
Imposto de renda e contribuição social pagos	(316)	(1.449)	(210.296)	(174.304)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores	-	-	(99.790)	(88.369)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	**43.284**	**53.499**	**893.566**	**333.136**
Atividades de investimento				
Investimentos	-	(1.304)	(7.220)	-
Ágio em transação de capital	-	-	(54.077)	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(237.882)	(189.065)
Aquisição de intangível	-	-	(17.939)	2.426
Aquisição de controlada	-	-	(183.156)	(234.902)
Aplicação financeira	(21.384)	(239.860)	17.359	(280.635)
Resultado de venda de imobilizado	-	-	22.827	21.000
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	335.240	327.073	-	-
Ajustes acumulados de conversão de moedas	-	-	78.521	34.378
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	**313.856**	**85.909**	**(381.567)**	**(646.798)**
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	982.720	2.284.737
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.578.739)	(1.127.569)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(174.827)	(155.246)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(52.090)	-
Ações em tesouraria	-	(10.055)	-	(10.055)
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(316.865)	(298.358)	(318.422)	(299.586)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	**(316.865)**	**(308.413)**	**(1.141.358)**	**692.281**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	520.939	689.944	2.931.615	2.552.996
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**561.214**	**520.939**	**2.302.256**	**2.931.615**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receitas	**-**	**-**	**7.091.928**	**6.005.251**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	7.074.406	6.006.960
Outras receitas	-	-	23.939	718
Provisão para perda com crédito de clientes - reversão/(constituição)	-	-	(6.417)	(2.427)
Insumos adquiridos de terceiros	**(2.542)**	**(703)**	**(3.979.234)**	**(3.382.369)**
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(994)	(378)	(3.928.347)	(3.376.707)
Outros	(1.548)	(325)	(50.887)	(5.662)
Valor adicionado bruto	**(2.542)**	**(703)**	**3.112.694**	**2.622.882**
Depreciação, amortização e exaustão	(250)	(276)	(208.337)	(188.030)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(2.792)**	**(979)**	**2.904.357**	**2.434.852**
Valor adicionado recebido em transferências	**662.946**	**592.760**	**460.420**	**499.570**
Resultado de equivalência patrimonial	607.971	522.197	-	-
Receitas financeiras	54.975	70.563	460.420	499.570
Valor adicionado total a distribuir	**660.154**	**591.781**	**3.364.777**	**2.934.422**
Distribuição do valor adicionado	**660.154**	**591.781**	**3.364.777**	**2.934.422**
Pessoal	**3.880**	**2.886**	**1.277.996**	**1.051.038**
Remuneração direta	3.769	2.793	1.097.014	896.973
Benefícios	55	46	123.360	105.138
F.G.T.S.	56	47	57.622	48.927
Impostos, taxas e contribuições	**188**	**1.926**	**991.837**	**842.670**
Federais	187	1.926	885.100	749.346
Estaduais	-	-	97.746	87.351
Municipais	1	-	8.991	5.973
Remuneração de capitais de terceiros	**107**	**33**	**430.080**	**433.693**
Juros	107	33	402.520	414.051
Aluguéis	-	-	27.560	19.642
Remuneração de capitais próprios	**655.979**	**586.936**	**664.864**	**607.021**
Dividendos	189.844	147.036	189.844	147.036
Juros sobre o capital próprio	185.392	191.995	185.392	191.995
Lucros retidos/prejuízo do exercício	280.743	247.905	280.743	247.905
Lucros retidos/prejuízo do exercício - não controladores	-	-	8.885	20.085

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA - A WEG S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) - Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS - A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de fevereiro de 2013.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

a) Demonstrações financeiras individuais (controladora) - As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

b) Demonstrações financeiras consolidadas - As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

2.1. Base de consolidação - São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas citadas na nota 11.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2. Combinações de negócios - Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data de aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo - As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos - As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo - Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização (Nota 4).

2.5. Aplicações financeiras - São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização. Não são consideradas como equivalentes de caixa por não possuírem liquidez imediata (Nota 5).

2.6. Clientes - Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber (Nota 6).

2.7. Estoques - Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 7).

2.8. Partes relacionadas - As transações de compras e vendas de serviços, insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados (Nota 9).

2.9. Propriedades para investimento - As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzidas das respectivas depreciações acumuladas, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

A baixa ocorre quando essas propriedades são vendidas ou deixam de ser permanentemente utilizadas. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Transferências são realizadas desta conta apenas quando houver mudança no seu uso (Nota 11).

2.10. Imobilizado - Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação (Nota 12).

2.11. Intangível - São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico (Nota 13).

2.12. Avaliação a valor recuperável de ativos - Os ativos imobilizados e intangíveis, que incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas taxas de crescimento de vendas no patamar conservador de 90% do orçamento, margens equivalentes às obtidas no último exercício social e taxas de descontos que representam os retornos esperados, que refletem a avaliação de mercado referente riscos de cada unidade geradora de caixa. Em 31 de dezembro de 2012 não foi apurada redução sobre esses ativos.

2.13. Provisões para contingências - As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia (Nota 15).

2.14. Dividendos e juros sobre o capital próprio - Os dividendos e os juros sobre capital imputados aos dividendos são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração (Nota 17).

2.15. Ajuste a valor presente - Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial *pro rata die*, a partir da origem de cada transação.

2.16. Plano de pensão - A Companhia patrocina plano de previdência do tipo benefício definido, que concede benefícios de riscos, dentre eles invalidez, auxílio doença, pensão e pecúlio após morte. O custeio do plano é estabelecido utilizando o método do crédito unitário projetado. Os compromissos atuariais com o plano são provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, sendo apurados os custos correspondentes e reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. São utilizadas premissas atuariais, tais como estimativa tábua de mortalidade, hipóteses biológicas e econômicas, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (Nota 16).

2.17. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia incluem:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil (Nota 4);

b) Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 5);

c) Clientes: Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis (Nota 6);

d) Fornecedores: Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como exigíveis;

e) Financiamentos e empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 14):

- Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
- Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF e Swap - classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.18. Ações em tesouraria - Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.19. Plano de opções de compra de ações - A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados (Nota 17).

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.20. Subvenções e assistências governamentais - Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais (Nota 26).

2.21. Reconhecimento de receita - A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.22. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido - Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, o imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

b) Demais impostos - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.23. Lucro por ação - básico e diluído - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição (Nota 28).

2.24. Informações por segmento - A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado (Nota 27).

2.25. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor - A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2013; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS - As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
e) transações com plano de opções de compra de ações;
f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social; e
g) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	28	28	211.295	59.512
b) Aplicações financeiras	561.186	520.911	2.090.961	2.872.103
Em moeda nacional:	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
Em moeda estrangeira:	-	-	149.656	37.502
Certificados de depósitos no exterior	-	-	128.596	25.041
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	21.060	12.461
SWAP	-	-	8.956	-
***Non Deliverable Forwards* - NDF**	-	-	19	1.700
TOTAL	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615

Aplicações no Brasil: São remuneradas por taxas de 98% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

Aplicações no Exterior: Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,25% a 2,4% a.a. no valor principal de € 33.972, cujo saldo é de R$ 91.635 (R$ 7.430 em 31 de dezembro de 2011);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,02% a 1,5% a.a., no valor principal de US$ 18.060, cujo saldo é de R$ 36.961 (R$ 17.611 em 31 de dezembro de 2011);
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 7,0% a.a., cujo saldo é de R$ 21.060 (R$ 12.461 em 31 de dezembro de 2011).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Letras Financeiras	261.244	239.860	261.244	239.860
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	40.775
Outras	-	-	2.032	-
TOTAL	261.244	239.860	263.276	280.635
Curto prazo	261.244	-	261.244	-
Longo prazo	-	239.860	2.032	280.635

A Companhia possui aplicações em Letras Financeiras, no montante de R$ 261.244 que são remuneradas por taxas de 105% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Essas aplicações não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa por não possuírem característica de liquidez imediata.

6. CLIENTES

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	753.737	673.032
Mercado externo	738.189	650.876
SUBTOTAL	1.491.926	1.323.908
Ajuste a valor presente	(897)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(18.190)	(13.146)
TOTAL	1.472.839	1.307.692
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	3.010	144
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.266.632	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias	97.068	68.854
Acima de 30 dias	128.226	63.241
TOTAL	1.491.926	1.323.908

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	**(13.314)**
Perdas baixadas permanentemente	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
Saldo em 31/12/2011	**(13.146)**
Perdas baixadas permanentemente	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de Provisão	756
Saldo em 31/12/2012	**(18.190)**

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Produtos acabados	229.276	262.408
Produtos em elaboração	222.197	262.454
Matérias-primas e outros	229.249	225.658
Importações em andamento	51.167	51.611
Provisão para obsolescência	(9.780)	(9.741)
Total dos estoques em mercado interno	722.109	792.390
Produtos acabados	408.681	384.601
Produtos em elaboração	72.734	82.453
Matérias-primas e outros	119.982	119.184
Provisão para obsolescência	(17.233)	(16.314)
Total dos estoques em mercado externo	584.164	569.924
TOTAL GERAL	1.306.273	1.362.314

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	**(19.977)**
Estoques baixados permanentemente	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
Saldo em 31/12/2011	**(26.055)**
Estoques baixados permanentemente	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	**(27.013)**

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo das vendas inclui os valores de R$ 9.067 (R$ 22.148 em 31 de dezembro de 2011), referente aos estoques baixados permanentemente no montante de R$ 10.025 (R$ 28.226 em 31 de dezembro de 2011), mantendo-se provisão para perda com estoques.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	23.462	22.759
IVA de controladas no exterior	-	-	69.400	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.696	10.122
ICMS	-	-	24.554	20.700
IPI	-	-	12.643	14.237
IRPJ/CSLL a compensar	6.107	3.782	16.050	11.778
PIS/COFINS	-	-	33.416	30.255
Outros	-	-	16.438	7.665
TOTAL	6.107	3.782	199.659	168.978
Curto prazo	6.107	3.782	183.627	156.076
Longo prazo	-	-	16.032	12.902

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9. PARTES RELACIONADAS

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 11.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	79	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Tintas Ltda.	-	79	-	-
Passivo circulante	-	-	2.092	1.566
Contratos com administradores	-	-	2.092	1.566
Passivo não circulante	296	1.837	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	296	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda.	-	138	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	2.011	1.701	18.793	16.988
Conselho de Administração	1.342	1.124	1.825	1.588
Diretoria	669	577	16.968	15.400
b) Variável (participação nos lucros)	1.582	979	9.849	6.129
Conselho de Administração	1.058	647	1.439	906
Diretoria	524	332	8.410	5.223

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

Informações adicionais:

a) Operações comerciais - As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista.

b) Administração dos recursos financeiros - As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças - A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia, etc.);

d) Avais e fianças - A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US$ 237,9 milhões (US$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011);

e) Remuneração da Administração - Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R$ 1.825 (R$ 1.588 em 31 de dezembro de 2011) e a Diretoria no montante de R$ 16.968 (R$ 15.400 em 31 de dezembro de 2011), por seus serviços, correspondendo o montante total de R$ 18.793 (R$ 16.988 em 31 de dezembro de 2011).

Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores. A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R$ 9.849 (R$ 6.129 em 31 de dezembro de 2011), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10. TRIBUTOS DIFERIDOS - Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	21.393	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL	21	-	3.277	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	32.302	28.346
Tributos em discussão judicial	879	565	24.383	9.686
Perdas com créditos de clientes	-	-	2.694	3.234
Perdas com estoques sem giro	-	-	5.244	5.628
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	13.316	10.772
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	7.936	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras)	-	-	15.241	12.610
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	11.254	7.173
Ajuste regime tributário de transição	(51)	(40)	(97.766)	(64.815)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(4.359)	(2.923)
Outras adições e exclusões	614	147	768	6.620
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.586)	(3.724)	(319.295)	(344.605)
Total	**(123)**	**(3.052)**	**(283.612)**	**(310.430)**
Ativo não circulante	**-**	**712**	**36.891**	**111.488**
Passivo não circulante	**(123)**	**(3.764)**	**(320.503)**	**(421.918)**

b) Prazo estimado de realização - A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos.

11. Investimentos

11.1. Investimentos em controladas

	P. L. Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Participação no Capital Social (%) 31/12/12 Direta	31/12/12 Indireta	31/12/11 Direta	31/12/11 Indireta	Equivalência Patrimonial 31/12/12	Equivalência Patrimonial 31/12/11	Valor Patrimonial do Investimento 31/12/12	Valor Patrimonial do Investimento 31/12/11
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.667.895	574.529	100,00	-	100,00	-	533.587(*)	487.376	2.667.895	2.666.862
RF Reflorestadora S.A.	-	-	-	-	-	-	-	11.618	-	-
RF Reflorestadora Ltda.	237.332	10.012	100,00	-	100,00	-	10.012	2.437	237.332	232.948
WEG Tintas Ltda.	82.917	23.449	99,91	0,09	99,91	0,09	23.427	18.433	82.840	65.550
WEG Amazônia S.A.	37.415	(3.252)	0,02	99,98	0,02	99,98	(1)	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	24.720	368	5,09	94,91	-	100,00	(3.450)	-	1.238	-
WEG Logística Ltda.	4.767	4.623	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	98.118	8.610	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda.	254.217	41.336	99,99	0,01	99,00	1,00	41.344	1.077	254.217	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redutores Motorredutores S.A.	36.090	1.664	-	50,01	-	-	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.(**)	17.572	(754)	0,05	99,95	0,12	99,88	1	(2)	9	8
Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com.	52.789	514	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.853	727	91,75	8,25	91,75	8,25	667	(238)	4.453	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	2.555	934	0,05	99,95	0,01	99,99	1	-	2	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	-	112	-	-	0,10	99,90	-	-	-	-
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.	814	222	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	66.950	5.539	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	54.268	13.938	10,44	89,55	10,44	89,55	1.425	967	5.666	4.478
WEG Chile S.A.	24.118	3.562	8,00	92,00	8,00	92,00	288	263	1.929	1.669
WEG Colômbia Ltda.	12.027	1.592	1,00	99,00	1,00	99,00	16	12	120	86
WEG Electric Corp.	102.585	14.728	0,79	99,91	0,79	99,21	121	51	808	625
WEG Service CO.	(128)	569	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	9	(11)	100,00	-	100,00	-	(11)	(43)	9	20
WEG México S.A. de C.V.	104.336	12.609	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	35.144	1.165	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.	46.490	3.189	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	5.928	1.967	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	157.064	41.694	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	54.797	4.376	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(1.647)	(886)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	107.617	(8.018)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Limited	677	272	4,99	94,99	4,99	94,99	13	(1)	34	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.351	588	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	3.701	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	40.226	501	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	29.076	3.342	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Iberia S.L.	725.889	97.295	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S.	3.105	(521)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	12.116	2.870	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.	9.562	1.741	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	7	5
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	44.038	9.447	5,74	94,26	5,74	94,26	529	246	2.529	1.856
WEG Electric CIS	4.796	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.368	(1.091)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Australia Pty Ltd.	30.525	4.882	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	908	282	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	-
Pulverlux S.A.	778	(57)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	161	56	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	61.867	1.990	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	8.147	(281)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Total							**607.970**	**522.197**	**3.259.097**	**2.978.752**

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados. (**) Alteração da razão social da empresa Equisul Indústria e Comércio Ltda.

11.2. Aquisições - Com objetivo de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo, com ganho de flexibilidade para atender os clientes e aumentar o potencial de crescimento da Companhia, foram efetuadas as seguintes aquisições:

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd. - Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 41,89% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R$ 54.077, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 106.167.

(ii) WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A. - Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 50,0%+01 ação de participação da WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A. O ágio, no montante de R$ 66.706, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 84.613.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2012.

(iii) Stardur Tintas Especiais Ltda. - Em junho de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Stardur Tintas Especiais Ltda. O ágio, no montante de R$ 48.020, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 85.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de julho de 2012.

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

(iv) Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda. - Em outubro de 2012, a controlada WEG Drives e Controls Automação Ltda., adquiriu 100% de participação da Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda. O ágio, no montante de R$ 3.552, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 4.233.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de novembro de 2012.

(v) Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A. - Em novembro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A. O ágio, no montante de R$ 32.724, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 15.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de dezembro de 2012.

11.3. Reestruturação - (i) Redução de capital - WEG Iberia S.L. - Em dezembro de 2012 a controlada WEG Iberia S.L. efetuou redução de capital no montante de € 42,4 milhões em favor de sua controladora WEG Equipamentos Elétricos S.A. com 50,68% de participação acionária que possuía na controlada Zest Electric Motors (Pty) Ltd. A transação não gerou efeito nas demonstrações contábeis consolidadas.

(ii) Incorporação - Stardur Tintas Especiais Ltda. - Em dezembro de 2012, a WEG Equipamentos Elétricos S.A. efetuou aumento de capital na empresa Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar") com investimento que possuía na empresa Stardur Tintas Especiais Ltda. ("Stardur"), com posterior incorporação da empresa Stardur na Paumar; mostrando-se como a melhor alternativa capaz de minimizar os efeitos da paralisação da produção pela Stardur face o incêndio sofrido em 16 de outubro de 2012, evitando e/ou minimizando a perda do mercado e considerando a inviabilidade de reconstrução das instalações industriais; a viabilidade técnica e operacional da Paumar, de produzir e comercializar toda a linha de produtos que eram industrializados pela Stardur; a redução de custos operacionais e administrativos gerados pela incorporação da Stardur na Paumar; e a complementaridade da linha de produtos.

11.4. Outros investimentos - Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R$ 402 (R$ 349 em 31 de dezembro de 2011), e a transferência de R$ 7.220 de um imóvel para propriedade para investimentos.

12. ATIVO IMOBILIZADO - A Companhia capitalizou os custos dos empréstimos no montante de R$ 1.306 (R$ 1.221 em 31 de dezembro de 2011) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

		Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Terrenos, construções e instalações		7.079	15.973	1.141.222	1.073.721
Equipamentos		-	-	2.652.581	2.455.418
Móveis e utensílios		-	-	82.998	76.988
Hardware		-	-	83.145	70.884
Imobilizações em curso		-	-	76.079	70.434
Reflorestamento		-	-	50.005	48.676
Outros		-	-	41.221	39.476
Subtotal		**7.079**	**15.973**	**4.127.251**	**3.835.597**
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)				
Construções e instalações	02 a 03	(2.132)	(4.017)	(191.688)	(169.563)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.271.564)	(1.102.709)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(41.592)	(39.907)
Hardware	20 a 50	-	-	(60.502)	(55.352)
Reflorestamento	-	-	-	(8.464)	(7.325)
Outros	-	-	-	(16.347)	(14.981)
Total		**4.947**	**11.956**	**2.537.094**	**2.445.760**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/12
Terrenos, construções e instalações	904.158	29.863	26.729	(9.994)	(21.649)	20.427	949.534
Equipamentos	1.352.709	25.428	145.179	(10.203)	(153.859)	21.763	1.381.017
Móveis e utensílios	37.081	-	8.878	(474)	(4.883)	803	41.405
Hardware	15.532	(704)	14.690	(128)	(7.392)	645	22.643
Imobilizações em curso	70.434	(56.711)	59.852	(100)	-	2.604	76.079
Reflorestamento	41.351	-	1.328	-	(1.139)	-	41.540
Outros	24.495	(3.496)	8.700	(1.928)	(4.183)	1.288	24.876
Total	**2.445.760**	**(5.620)**	**265.356**	**(22.827)**	**(193.105)**	**47.530**	**2.537.094**

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R$ 15,790 (R$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

13. ATIVO INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Amortização/ Nº de Anos	Custo	Amortiz. Acumul.	31/12/12	31/12/11
Projeto Tecnologia da informação	5	79.441	(79.441)	-	8.329
Licença de software	5	68.256	(50.885)	17.371	10.959
Outros	5	40.849	(27.005)	13.844	9.393
Subtotal		**188.546**	**(157.331)**	**31.215**	**28.681**
Ágio aquisição controladas	-	520.156	(21.387)	498.769	331.541
Total		**708.702**	**(178.718)**	**529.984**	**360.222**

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/11	Transf. Imobilizado	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/12
Projeto Tecnologia da informação	8.329	-	-	(8.329)	-	-
Licença de software	10.959	120	11.069	(5.050)	273	17.371
Outros	9.393	5.500	1.175	(1.853)	(371)	13.844
Subtotal	**28.681**	**5.620**	**12.244**	**(15.232)**	**(98)**	**31.215**
Ágio aquisição de controladas	331.541	-	157.727	-	9.501	498.769
Total	**360.222**	**5.620**	**169.971**	**(15.232)**	**9.403**	**529.984**

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/12	31/12/11
2012	-	14.166
2013	7.461	4.654
2014	6.789	3.369
2015	4.584	1.396
2016	3.917	975
2017 em diante	8.464	4.121
Total	**31.215**	**28.681**

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS - Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs), Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor. Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R$ 490,7 milhões no curto prazo (R$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R$ 40,8 milhões no longo prazo (R$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US$ 260,1 milhões (US$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	Consolidado 31/12/12	Consolidado 31/12/11
No Brasil			
Curto Prazo		**1.155.042**	**1.204.287**
Capital de giro (ACCs)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	37.406	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	490.076	247.694
Capital de giro	Juros de 4,9% a 9,0% a.a.	545.257	330.505
Capital de giro	US$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	20.166	15.868
Capital de giro	US$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	6.876	6.335
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	23.074	1.126
Pré-Pagamento de Exportação	Variação Cambial	14.558	-
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	7.901	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.244	5.939
SWAP	-	254	-
Outras	Diversos	3.230	423
Longo Prazo		**1.003.260**	**1.732.781**
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,0% a.a.	391.430	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	44.427	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	373.596	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	8.866	13.914
Capital de giro	US$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	52.423	56.241
Capital de giro	US$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	37.464	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	88.137	75.004
SWAP	-	326	-
Outras	Diversos	6.591	182
No Exterior			
Curto Prazo		**490.730**	**497.148**
Capital de giro	Euribor (+) 0,8% a 1,4% a.a.	202.796	176.198
Capital de giro	Libor (+) 0,3% a 0,9% a.a.	173.116	94.921
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	8.899	50.965
Capital de giro	BBSY (+) 2,0% a.a.	5.328	30.900
Capital de giro	Juros 0,8% a 11,5% a.a.	100.093	144.164
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	498	-
Longo Prazo		**40.808**	**23.512**
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	15.943	-
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	13.471	2.222
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	3.307	-
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	-	9.390
SWAP	-	8.087	-
TOTAL DE CURTO PRAZO		**1.645.772**	**1.701.435**
TOTAL DE LONGO PRAZO		**1.044.068**	**1.756.293**

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/12	31/12/11
2013	-	1.142.720
2014	405.730	348.885
2015	386.643	133.482
2016	144.776	70.520
2017	59.253	31.090
2018	47.666	29.596
Total	**1.044.068**	**1.756.293**

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS - A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

		Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
(i) Tributárias:		**2.586**	**1.660**	**89.122**	**39.644**
IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	14.668	12.883
INSS	(a.2)	2.586	1.660	36.977	23.843
Crédito presumido do IPI	(a.3)	-	-	24.700	-
Outras		-	-	12.777	2.918
(ii) Trabalhistas		**-**	**-**	**46.118**	**38.834**
(iii) Cíveis		**-**	**-**	**68.980**	**63.456**
(iv) Outras		**889**	**229**	**2.393**	**3.682**
Total		**3.475**	**1.889**	**206.613**	**145.616**
(v) Depósitos judiciais vinculados		**864**	**541**	**25.133**	**21.300**
Tributários		864	541	19.670	17.223
Outros		-	-	5.463	4.077

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/12
a) Tributárias	39.644	49.478	-	-	-	89.122
b) Trabalhistas	38.834	9.550	1.553	(856)	(2.963)	46.118
c) Cíveis	63.456	25.649	695	(10.345)	(10.475)	68.980
d) Outras	3.682	1.260	-	-	(2.549)	2.393
Total	**145.616**	**85.937**	**2.248**	**(11.201)**	**(15.987)**	**206.613**

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias - (a.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 - Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI da controlada Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.

(ii) Contingências trabalhistas - A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R$ 46.118 (R$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

(iii) Contingências cíveis - Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R$ 68.980 (R$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

(iv) Depósitos judiciais vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	864	541	11.938	8.105
Total dos Depósitos Vinculados	**864**	**541**	**25.133**	**21.300**
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.711	2.738
Total dos Depósitos Judiciais	**864**	**541**	**27.844**	**24.038**

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis - A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R$ 143.997 (R$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem *legal opinion* são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R$ 36,0 milhões.

16. PLANO DE PENSÃO - A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.431 (19.926 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R$ 20.359 (R$ 17.612 em 31 de dezembro de 2011).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, foi identificado passivo atuarial líquido no montante de R$ 5.000.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item "d".

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) de 24 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R$ 2.265.367 para R$ 2.718.440, sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal	R$ 29.347
- Reserva para Orçamento de Capital	R$ 423.726
	R$ 453.073

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio - O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12/12	31/12/11
Lucro Líquido do Exercício Atribuível aos Acionistas da Companhia	**655.979**	**586.936**
(-) Reserva legal	(32.799)	(29.347)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	47.870	54.299
Base de Cálculo dos Dividendos	**671.050**	**611.888**
Dividendos do 1º semestre R$ 0,100/ação (R$ 0,097/ação em 2011)	62.041	60.179
Juros s/capital próprio do 1º semestre R$ 0,130/ação (R$ 0,123/ação em 2011), IRRF R$ 14.233 (R$ 13.472 em 2011)	94.886	89.811
Dividendos do 2º semestre R$ 0,206/ação (R$ 0,140/ação em 2011)	127.803	86.857
Juros s/capital próprio do 2º semestre R$ 0,124/ação (R$ 0,140/ação em 2011), IRRF R$ 13.576(R$ 15.328 em 2011)	90.506	102.184
Total dividendos/juros s/capital próprio do exercício	**375.236**	**339.031**

c) Constituição de reservas - Reserva legal - constituída no montante de R$ 32.799 (R$ 29.347 em 31 de dezembro de 2011) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R$ 254.123, mais o saldo de lucros acumulados R$ 48.312 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010) e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2013.

d) Ações em tesouraria - A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R$ 10.055 ao custo médio de R$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

18. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

(i) Do Plano - O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: "WEGE3"), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% do total das ações representativas do Capital Social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas - O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

	Quantidade de Ações				Quantidade de	Em Reais (R$)				Valores
Programa	Outorgadas	Adquiridas	De Direito	Período de *Vesting*	Opções de Direito	Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	a apropriar (R$ Mil)
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296
Subtotal					**91.056**					**785**
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89
Subtotal					**35.894**					**236**
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194
Subtotal					**75.200**					**515**
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102
Subtotal					**40.824**					**276**
Total					**242.974**					**1.812**

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

continuação

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			Setembro/12		
Período de *Vesting*	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Fatores:												
Preço de exercício da opção (R$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	17,50	17,50	17,50
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	753	1.006	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	20,10	20,10	20,10
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	24,50	24,50	24,50
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	8,32	8,57	8,78

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 2012 foi registrado o montante de R$ 519 (R$ 239 em 31 de dezembro de 2011) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. O valor acumulado registrado no patrimônio líquido é de R$ 758 (R$ 239 em 31 de dezembro de 2011).

19. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
Composição da Receita Líquida	**31/12/12**	**31/12/11**
Receita bruta	**7.240.816**	**6.130.291**
Mercado interno	3.945.096	3.766.447
Mercado externo	3.295.720	2.363.844
Deduções	**(1.066.938)**	**(940.882)**
Impostos	(900.528)	(817.551)
Devoluções/Abatimentos	(166.410)	(123.331)
Receita líquida	**6.173.878**	**5.189.409**

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA - A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Consolidado	
	31/12/12	**31/12/11**
Natureza da Despesa	**(5.365.467)**	**(4.526.284)**
Depreciação e amortização	(208.337)	(188.030)
Despesas com pessoal	(1.352.979)	(1.132.117)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.797.680)	(2.392.200)
Despesas e seguros com fretes	(181.766)	(124.399)
Outras despesas	(824.705)	(689.538)
Função da Despesa	**(5.365.467)**	**(4.526.284)**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.293.022)	(3.633.358)
Despesas com vendas	(619.980)	(508.904)
Despesas gerais e administrativas	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores	(18.793)	(16.988)
Outras despesas operacionais	(145.263)	(124.539)

21. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS - Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/(provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/12	**31/12/11**
Outras Receitas Operacionais	**18.593**	**17.072**
Outras	18.593	17.072
Outras Despesas Operacionais	**(163.856)**	**(141.611)**
Participação nos resultados - colaboradores	(99.608)	(87.629)
Participação nos resultados - controladas no exterior	(8.858)	(5.725)
Participação dos Administradores	(9.849)	(6.129)
Provisão/Reversão de processos tributários	(12.201)	(196)
Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(3.629)	(2.194)
Outras	(29.711)	(39.738)
Total Líquido	**(145.263)**	**(124.539)**

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	**31/12/11**	**31/12/12**	**31/12/11**
Receitas Financeiras	**54.975**	**70.562**	**460.420**	**499.570**
Rendimento de aplicações financeiras	67.088	81.958	222.910	313.069
Variação cambial	-	-	156.712	123.346
Ajuste a valor presente - clientes	-	-	42.824	48.251
PIS/COFINS s/juros capital próprio	(12.552)	(11.739)	(12.552)	(11.739)
Outras receitas	439	343	50.526	26.643
Despesas Financeiras	**(180)**	**(161)**	**(404.729)**	**(396.569)**
Juros s/financiamentos e empréstimos	-	-	(174.827)	(155.246)
Variação cambial	-	-	(191.919)	(177.636)
Ajuste a valor presente - fornecedores	-	-	(13.389)	(17.756)
Outras despesas	(180)	(161)	(24.594)	(45.931)
Resultado Financeiro Líquido	**54.795**	**70.401**	**55.691**	**103.001**

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda., e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	**31/12/11**	**31/12/12**	**31/12/11**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	655.484	588.256	864.102	766.126
Alíquota nominal - %	**34%**	**34%**	**34%**	**34%**
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(222.865)	(200.007)	(293.795)	(260.483)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	207.889	177.547	(2.414)	22
Diferença de alíquotas s/resultados no exterior	-	-	(2.114)	(6.368)
Incentivos fiscais	-	-	40.750	33.481
Juros sobre o capital próprio	16.898	22.128	63.300	65.288
Outros ajustes	(1.427)	(988)	(4.965)	8.955
IRPJ e CSLL no resultado	**495**	**(1.320)**	**(199.238)**	**(159.105)**
Imposto corrente	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Imposto diferido	862	165	29.621	23.851
Alíquota Efetiva - %	**-0,08%**	**0,22%**	**23,06%**	**20,77%**

24. COBERTURA DE SEGUROS - A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program* - WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US$ 62 milhões;
- Responsabilidade Civil: US$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US$ 100 milhões;
- Transporte: US$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US$ 25 milhões.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	31/12/12	**31/12/11**	**31/12/12**	**31/12/11**
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	211.295	59.512	211.295	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	1.932.330	2.832.901	1.932.330	2.832.901
- Em moeda estrangeira	149.656	37.502	149.656	37.502
- SWAP	8.956	-	8.956	-
- *Non Deliverable Forwards* - NDF	19	1.700	19	1.700
Aplicações Financeiras	263.276	280.635	263.276	280.635
Clientes	1.472.839	1.307.692	1.472.839	1.307.692
Fornecedores	331.037	298.195	331.037	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	1.892.593	2.145.977	1.892.593	2.145.977
- Em moeda estrangeira	780.181	1.311.441	780.181	1.311.441
- *Non Deliverable Forwards* - NDF	8.399	310	8.399	310
- SWAP	8.667	-	8.667	-

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira - A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US$ 905,5 milhões (US$ 851,6 milhões em 31 de dezembro de 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida - Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

(i) US$ 66,6 milhões (US$ 10,0 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(ii) € 42,3 milhões mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

(iii) US$ 13,7 milhões (US$ 14,4 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de Swap, no montante nocional de:

(i) € 10,0 milhões mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;

(ii) US$ 30,0 milhões mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;

(iii) R$ 200,0 milhões mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., Swap de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os Swaps abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.
CNPJ nº 84.429.695/0001-11
www.weg.net
WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA
Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos "caixa e despesa" dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Contraparte	Valor Nocional (Em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
				Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$ Mil
Alta do Dólar	Banco Bradesco S.A.	US$ 8,0	US$/R$	2,0604	(791)	2,5731	(4.912)	3,0878	(9.033)
Alta do Dólar	Bank of America	US$ 13,5	US$/R$	2,0713	(952)	2,5863	(7.943)	3,1036	(14.934)
Alta do Dólar	Banco do Brasil S.A.	US$ 18,8	US$/R$	2,0699	(882)	2,5859	(10.611)	3,1030	(20.339)
Alta do Dólar	JP Morgan	US$ 2,5	US$/R$	2,0853	45	2,6013	(1.259)	3,1215	(2.562)
Alta do Dólar	Banco Safra	US$ 2,5	US$/R$	2,1066	116	2,6356	(1.201)	3,1627	(2.517)
Alta do Dólar	Citibank	US$ 1,5	US$/R$	2,0537	(77)	2,5671	(847)	3,0805	(1.617)
Alta do Dólar	Banco Santander S.A.	US$ 19,8	US$/R$	2,0717	(1.021)	2,5917	(11.276)	3,1100	(21.531)
	Total em Dólares	**US$ 66,6**			**(3.562)**		**(38.049)**		**(72.533)**
Alta do Euro.....	Banco Bradesco S.A.	€ 5,5	€/R$	2,7375	(637)	3,4192	(4.401)	4,1030	(8.165)
Alta do Euro.....	Deutsche Bank	€ 2,0	€/R$	2,7923	(190)	3,4903	(1.586)	4,1884	(2.982)
Alta do Euro.....	Banco Santander S.A.	€ 10,8	€/R$	2,7417	(850)	3,4392	(8.218)	4,1270	(15.586)
Alta do Euro.....	Banco Itaú S.A.	€ 6,5	€/R$	2,7741	(861)	3,4676	(5.369)	4,1611	(9.877)
Alta do Euro.....	Bank of America	€ 7,5	€/R$	2,8117	(1.092)	3,5139	(6.365)	4,2167	(11.637)
Alta do Euro.....	Standard Chartered	€ 0,5	€/R$	2,8551	34	3,5689	(323)	4,2827	(680)
Alta do Euro.....	Banco do Brasil S.A.	€ 9,5	€/R$	2,7342	(742)	3,4140	(7.236)	4,0969	(13.730)
	Total em Euros	**€ 42,3**			**(4.338)**		**(33.498)**		**(62.657)**
Queda do Dólar.....	First National Bank	US$ 10,4	US$/ZAR	8,4840	(499)	6,3630	(5.815)	4,2420	(11.143)
Queda do Dólar.....	First National Bank	US$ 3,3	US$/ZAR	8,4840	19	6,3630	(1.761)	4,2420	(3.502)
	Total em Dólares	**US$ 13,7**			**(480)**		**(7.576)**		**(14.645)**
	TOTAL				**(8.380)**		**(79.123)**		**(149.835)**

b) Operações de Swap:

Risco	Contraparte	Valor Nocional (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
			Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$ Mil
Queda da Euribor	Bank Austria	€ 10,0	Juros 1,51% a.a.	(8.087)	Juros 1,13% a.a.	(9.122)	Juros 0,76% a.a.	(10.158)
Queda da Libor	Citibank	R$ 15,0	Juros 0,65% a.a.	(380)	Juros 0,49% a.a.	(477)	Juros 0,33% a.a.	(573)
Queda da Libor	Citibank	R$ 15,0	Juros 0,70% a.a.	(200)	Juros 0,52% a.a.	(320)	Juros 0,35% a.a.	(441)
Alta do CDI.....	Safra	R$ 70,0	Juros 8,02% a.a.	3.414	Juros 10,02% a.a.	(92)	Juros 12,03% a.a.	(3.376)
Alta do CDI.....	Santander	R$ 50,0	Juros 7,97% a.a.	2.782	Juros 9,96% a.a.	378	Juros 11,95% a.a.	(1.879)
Alta do CDI.....	Santander	R$ 80,0	Juros 8,00% a.a.	2.760	Juros 10,00% a.a.	(1.476)	Juros 12,00% a.a.	(5.463)
Total Swap de Juros				**289**		**(11.109)**		**(21.890)**
TOTAL.....				**289**		**(11.109)**		**(21.890)**

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 31 de dezembro de 2012, de R$ 6.977 (R$ 3.899 positivo em 31 de dezembro de 2011) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL - A Companhia obteve subvenções no montante de R$ 19.858 (R$ 2.877 em 31 de dezembro de 2011) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	31/12/12	31/12/11
a) WEG Amazônia S.A.	**91**	**1.213**
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	91	955
- Redução de 75,00% do IRPJ	-	258
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	**8.361**	**1.664**
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	8.337	1.664
- Investimento Municipal	24	-
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	**165**	**-**
- Investimento Municipal	165	-
d) WEG Logística Ltda.	**11.241**	**-**
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	11.241	-

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.628.243	3.131.392	1.414.518	1.320.846	2.873.460	1.990.544	(1.742.343)	(1.253.373)	6.173.878	5.189.409
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.059.513	817.283	398.621	234.465	166.420	86.220	(760.452)	(371.842)	864.102	766.126
Depreciação / Amortização / Exaustão.....	127.787	120.073	41.224	41.370	39.326	26.587	-	-	208.337	188.030
Ativos identificáveis	3.318.386	2.734.721	1.370.784	1.264.986	1.938.375	1.645.050	(391.884)	(221.968)	6.235.661	5.422.789
Passivos identificáveis	758.499	558.117	394.642	373.178	601.254	433.886	(328.808)	(193.975)	1.425.587	1.171.206

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS. Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

28. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.405
Lucro básico e diluído por ação - R$	1,0573	0,9461

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/12	31/12/11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos Acionistas (ações/mil)	620.648	620.536
Lucro básico e diluído por ação - R$	1,0569	0,9459

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 242.974 ações (130.900 ações em 31 de dezembro de 2011), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

29. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

continua

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11 www.weg.net

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **WEG S.A.**
Jaraguá do Sul, SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB,* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WEG S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 08 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP 132.776/O – 3 -T – SC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2012, e as propostas dos órgãos da Administração para a destinação do Lucro Líquido, com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da ERNST & YOUNG TERCO – Auditores Independentes S.S., sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 08/02/2013, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária. Nada mais havendo, foi lavrado o presente Parecer.

Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 2013.

Alidor Lueders — Eduardo Grande Bittencourt — Hayton Jurema da Rocha

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 08 de fevereiro de 2013, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Jaraguá do Sul (SC), 08 de fevereiro de 2013.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente
Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Antônio César da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luís Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor - Automação
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	CONSELHO FISCAL	CONTADOR
Décio da Silva – Presidente Nildemar Secches – Vice-Presidente Dan Ioschpe Douglas Conrado Stange Martin Werninghaus Miriam Voigt Schwartz Moacyr Rogério Sens Wilson Pinto Ferreira Junior	Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores Antônio César da Silva - Diretor de Marketing Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos Luís Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores Sinésio Tenfen - Diretor - Energia Umberto Gobbato - Diretor - Automação Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria	Alidor Lueders Eduardo Grande Bittencourt Hayton Jurema da Rocha	Homero Fabiano Michelli CRC/SC 025.355/O-2 CPF 850.936.709-44

PUBLICAÇÃO LEGAL
Faça como manda a lei: Publique em jornal de grande circulação
O jornal O CORREIO DO POVO atende preceitos da Lei 289/SA por enquadrar-se como jornal diário de grande circulação local e regional.
Balanços, atas, editais, demais publicações legais.
(47) 2106-1919

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MÚSICA
Com grande mistura de influências, Fevereiro da Silva faz show hoje em Jaraguá

BIA BITTELBRUNN/DIVULGAÇÃO

FEVEREIRO DA SILVA para encerrar fevereiro

Banda joinvilense vem à cidade pela segunda vez e faz show gratuito na Praça Ângelo Piazera

JARAGUÁ DO SUL

Bárbara Elice

Música brasileira em praça pública é a pedida de hoje. O sexteto joinvilense Fevereiro da Silva chega à Jaraguá do Sul para embalar o início da noite no Centro da cidade, na Praça Ângelo Piazera. A apresentação acontece em frente ao museu, às 18h30. Não será cobrado ingresso.

Em meio aos ruídos do trânsito e à correria do horário de pico, o grupo ameniza o cenário urbano ao som do trombone, guitarra, trompete, bateria e baixo. Apesar de ter como base o rock com metais, as diferenças nos gostos musicais dos próprios músicos não permite rotular o gênero. "Procuramos não nos prender em conceitos, porque acreditamos que música boa não tem gênero. A nossa essência é o rock com metais, mas isso não nos prende de tocar uma música que tenha a levada do samba", disse o trompetista Hélio de Sousa.

Com a sonoridade da mistura brasileira, Fevereiro da Silva lançou o primeiro álbum, "Posso ser o autor?", em 2011. No repertório de hoje, devem estar dez músicas do disco e também alguma produção do EP Funil. Na praça, o CD será vendido a R$ 10 e a camisa da banda a R$ 20.

Essa será a segunda vez que o grupo vem a Jaraguá do Sul, pelo Sesc. O próximo show está marcado para sábado, dia 1º, em Rio do Sul, no festival Grito Rock.

O QUÊ: Show da banda Fevereiro da Silva
ONDE: Praça Ângelo Piazera, Centro
QUANDO: Nesta quinta-feira, às 18h30
QUANTO: Gratuito

"Procuramos não nos prender em conceitos, porque acreditamos que música boa não tem gênero.
Hélio de Sousa, trompetista

Origem do nome

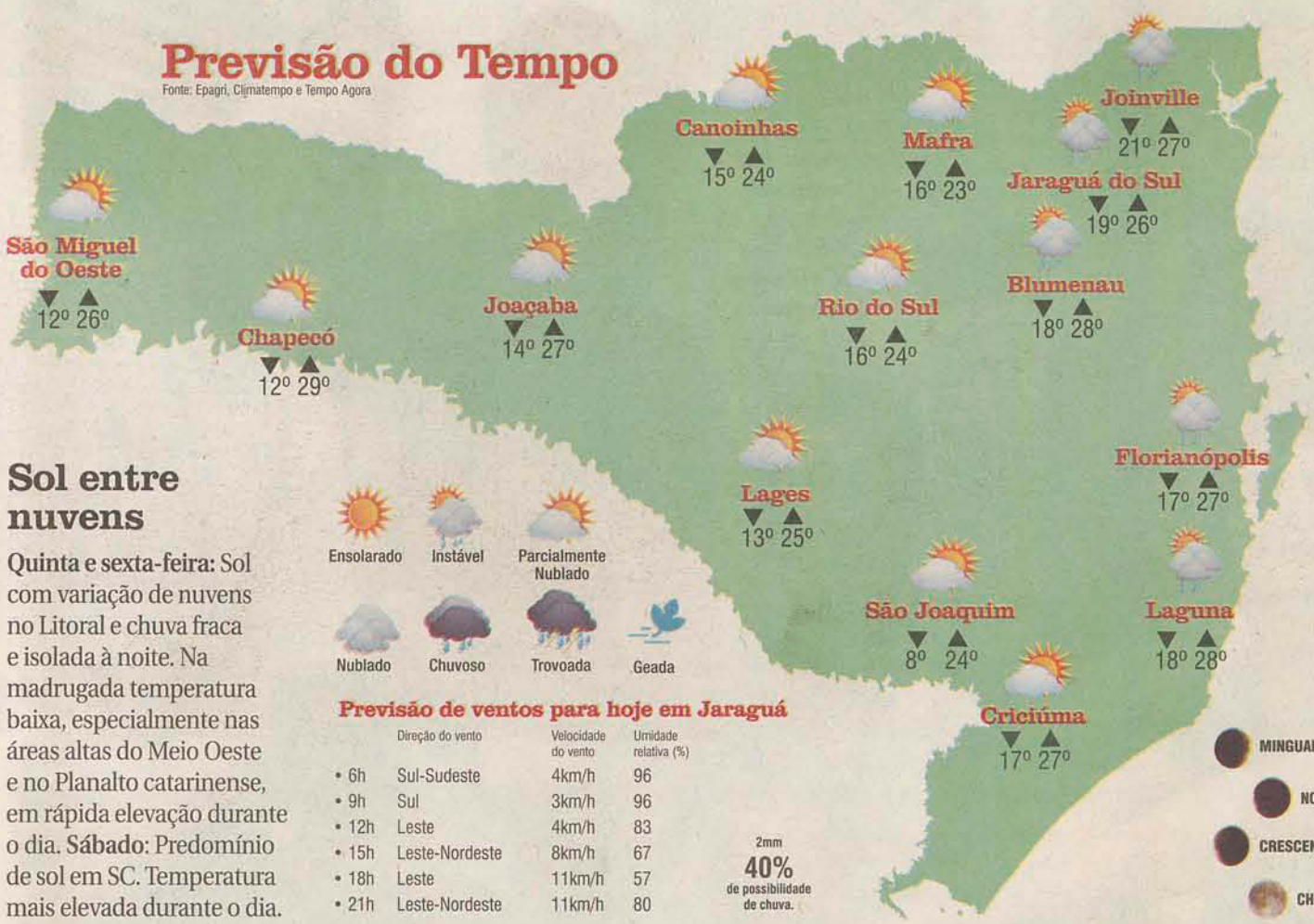
O conjunto foi batizado de Fevereiro da Silva devido à mistura de influências de cada integrante. O sobrenome "da Silva" foi unânime no contexto e, o Fevereiro, surgiu na ideia de mês curto, de festa, de utopia. E é, justamente, o período de fundação do grupo. Fevereiro da Silva tem André Steuernagel no trombone, Daniel Moura no baixo, Guto Ginjo na guitarra e nos vocais, Hélio de Sousa no trompete, Lucas Machado na bateria e nos vocais e a voz de Ricardo Borges.

SANTINVEST
Empresa genuinamente CATARINENSE atua há 20 anos com EMPRÉSTIMO CONSIGNADO a SERVIDORES PÚBLICOS
✓Sem consulta ao SPC/SERASA
✓Créditos com excelentes taxas
✓Sem cobrança de seguro e tarifas
Ligue para nós:
Jaraguá do Sul e Região
(47) 3370-5985
Demais Regiões do Estado
0800.480506
Opção 1 – Crédito Pessoal
Horário de atendimento de segunda a sexta das 8h00 às 17h00

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Previsão do Tempo

Fonte: Epagri, Climatempo e Tempo Agora



Sol entre nuvens

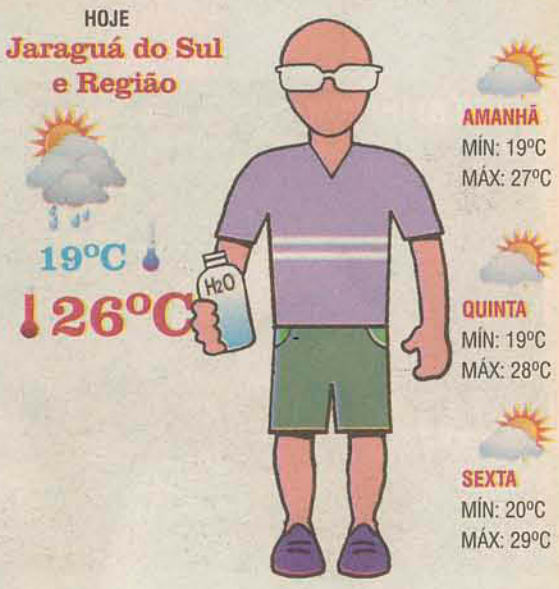
Quinta e sexta-feira: Sol com variação de nuvens no Litoral e chuva fraca e isolada à noite. Na madrugada temperatura baixa, especialmente nas áreas altas do Meio Oeste e no Planalto catarinense, em rápida elevação durante o dia. **Sábado:** Predomínio de sol em SC. Temperatura mais elevada durante o dia.

Previsão de ventos para hoje em Jaraguá

	Direção do vento	Velocidade do vento	Umidade relativa (%)
• 6h	Sul-Sudeste	4km/h	96
• 9h	Sul	3km/h	96
• 12h	Leste	4km/h	83
• 15h	Leste-Nordeste	8km/h	67
• 18h	Leste	11km/h	57
• 21h	Leste-Nordeste	11km/h	80

2mm
40%
de possibilidade de chuva.

HOJE
Jaraguá do Sul e Região



AMANHÃ
MÍN: 19ºC
MÁX: 27ºC

QUINTA
MÍN: 19ºC
MÁX: 28ºC

SEXTA
MÍN: 20ºC
MÁX: 29ºC

MINGUANTE	3/2
NOVA	10/2
CRESCENTE	17/2
CHEIA	25/2

Tábua das marés

São Francisco do Sul
■ Preamar
• 5h49: 1,6m
• 17h43: 1,6m
■ Baixamar
• 9h54: 0,1m
• 21h47: 0,2m

Florianópolis
■ Preamar
• 4h15: 1,2m
• 16h09: 1,2m
■ Baixamar
• 9h06: 0,3m
• 20h30: 0,3m

Itajaí
■ Preamar
• 4h06: 1,1m
• 16h02: 1,2m
■ Baixamar
• 8h53: 0,3m
• 20h38: 0,3m

Imbituba
■ Preamar
• 3h17: 0,5m
• 15h08: 0,6m
■ Baixamar
• 10h24: 0,2m
• 23h04: 0,1m

Cinema

JARAGUÁ DO SUL PARK SHOPPING Programação de 22/2 a 28/2

■ **ARCOPLEX 1**
• Duro de Matar - Um bom dia para morrer - Dublado - Sexta/Segunda/Terça/Quinta - sessões: 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado/Domingo/Quarta - sessões: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30

■ **ARCOPLEX 2**
• As Aventuras de Tadeo – Dublado - 15h10
• Meu Namorado é um Zumbi - Legendado- 17h10, 19h10, 21h10

■ **ARCOPLEX 3**
• João e Maria - Caçadores de Bruxas – Legendado - 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30

Sudoku

1			7	4				8
	8		6				9	
	7			5			1	
	6				2	5	3	
	1		8				6	
	2	7					8	
	4			7			5	
	5				9		7	
7				8	5			1

Preencha um quadrado 9x9 com números de 1 a 9 sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3.

Solução

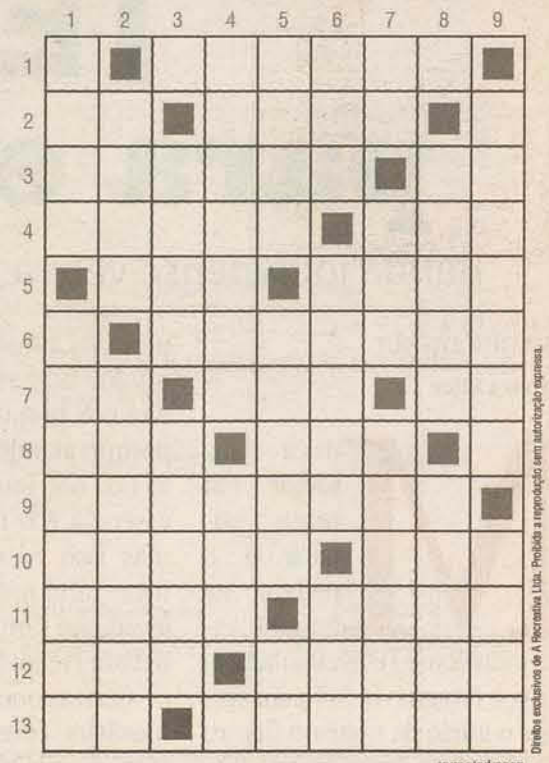
1	4	9	5	8	2	6	3	7
6	7	3	9	1	4	8	5	2
2	5	8	6	7	3	1	4	9
9	2	7	4	6	5	3	1	8
5	1	9	3	8	7	2	6	4
3	6	4	1	9	2	5	7	3
4	8	3	2	1	6	7	9	5
7	9	2	8	5	9	4	1	6
8	3	6	7	4	3	9	2	1

Palavras Cruzadas

passatempo · A Recreativa a primeira revista de palavras cruzadas do Brasil

HORIZONTAIS
1. Falta de aplicação ou emprego
2. Unidade da Federação / Fácil de levantar
3. Espécie de jaqueta para proteger do frio, da umidade etc. / As iniciais da atriz **Segall**
4. Companheiro fiel / Abreviatura de **sacerdote**
5. Gaivota / A peça que amortece os solavancos ou as pancadas
6. Organizar informações em colunas específicas
7. Sigla do estado de Vila Velha e Vitória / O escritor, orador e político **Barbosa** (1849-1923) / As iniciais do ator norte-americano **Penn,** Oscar de Melhor Ator em 2004, por "Sobre Meninos e Lobos"
8. Em companhia de / Supremo Tribunal Federal
9. Acumular
10. Parte não destacável de blocos de cheques, recibos etc. / Termo latino que significa **condutor, líder**
11. Bulbo em gomos usado na alimentação, principalmente como tempero / Carro romano puxado por dois cavalos
12. O irmão do pai / Atirar
13. Os extremos da... Ucrânia / Órgão legislativo de um Estado de sistema representativo.

VERTICAIS
1. Não limpa / Um dos personagens criado por Monteiro Lobato, que representa um caipira que não gostava de usar sapatos e era avesso aos hábitos de higiene
2. Alta reputação no meio em que vive / País que forma o "chifre da África"
3. O ator norte-americano **Brad**, de "Seven" / Feixe pequeno
4. Dirigir palavras de louvor a / Recusa categórica
5. (Matem.) Uma função trigonométrica / Uma obra de escultura, com finalidade comemorativa / Imediatamente
6. O fruto da *Vitis vinifera*, de que se fazem o vinho e o vinagre / Mais do que se esperava / Que tem sabor agradável
7. Igreja principal de uma diocese, onde fica o trono do bispo / Astro que dá luz e calor / Cansaço
8. Pequenas guloseimas doces, muito apreciadas pelas crianças / Encrespar irregular ou desagradavelmente
9. Corte oblíquo / Pessoa que tem o mesmo nome de outra.



Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SOLUÇÃO
HORIZONTAIS: 1. Desuso, 2. UF, Leve, 3. japona, 8S, 4. Amigo, Sac, 5. Ati, Mola, 6. Tabular, 7. ES, Rui, SP, 8. Com, STF, 9. Amontoar, 10. Talão, Dux, 11. Alho, Baga, 12. Tio, Jogar, 13. Ua, Câmara.
VERTICAIS: 1. Suja, Jeca-tatu, 2. Fama, Somália, 3. Pitt, Molho, 4. Elogiar, Não, 5. Seno, Busto, Ja, 6. Uva, Muito, Bom, 7. Se, Sol, Fadiga, 8. Bajas, Fugar, 9. Escarpa, Xará.

TODOS OS MESES NAS BANCAS

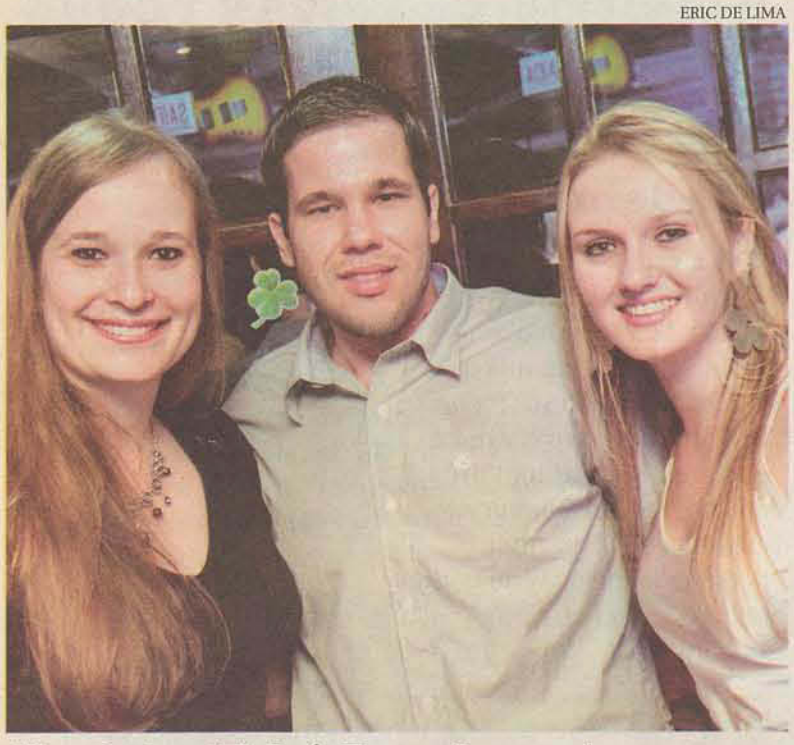
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

poracaso.com contato@poracaso.com @poracaso /poracaso

Castração gratuita

A Ajapra mobiliza petição online colhendo assinaturas em prol da alteração da Política Municipal de Controle Populacional de Cães e Gatos. A finalidade é a destinação de verbas para esterilização dos animais domésticos da população jaraguaense de baixa renda. Os animais procriam-se em progressão geométrica e todo o investimento feito para esterilização hoje, será uma economia ao erário amanhã. Acesse a URL bit.ly/WdPsPg e deixe sua assinatura. Leva menos de um minuto.

ERIC DE LIMA



Aline Bockor (E), Luís Fernando Almeida e Rosana Vieira, em noite de sexta-feira no Sacramentum Pub

Dedos cruzados

A data está marcada: no dia 6 de março, os organizadores do UFC virão mais uma vez a Jaraguá, desta vez em visita definitiva para tratar da realização do evento na cidade. Detalhes técnicos e o contrato de locação da Arena serão revisados e, caso as partes entrem em acordo, maio será mês de espetáculo.

Em Floripa com o Juve

A torcida organizada da Raça Tricolor está organizando uma excursão para acompanhar o Moleque Travesso neste sábado, na sua última partida pelo primeiro turno do catarinense. O jogo será em Florianópolis, contra o segundo colocado da competição, o Figueirense. Fábio Silva é o responsável pela excursão que está com saída marcada para as 11h. Entrem em contato pelo telefone 8413-7857 ou pelo email fabbiosillva@gmail.com.

Fevereiro da Silva ao ar livre

Mais uma do projeto Tarde Catarina, do Sesc, que logo mais presenteia a todos no calçadão com apresentação de uma das bandas mais legais da região. De graça e pra quem quiser ver, Fevereiro da Silva começa apresentação às 18h30, em frente ao museu. Vê se não perde.

DIEGO JARSCHEL

DJ Fabrício Peçanha ladeado pelos promoters Neni Junkes (E) e Thiago Mattos antes do grande show no club The Way, no sábado

"Brasileiro não vota direito nem em reality show. André Dahmer"

Celebrando

Festa de aniversário pinta na agenda do Club The Way... Celebrando dois anos de casa, a casa apresenta, no próximo dia 9 de março, line-up estrelando as personas de Leozinho e Paciornik. Quem quiser antecipar reserva pode ligar no 9981-4762.

ERIC DE LIMA

Clic: conquistamos a atenção de Bruna Rebelato na pista do London Pub

DIEGO JARSCHEL

As belas Jessica Decker e Daniela Kasmierski entre o cast de beldades que frequentam o Epic Concept Club

Agenda

Hoje à noite

• **21h** – Música ao vivo com grupo Produto Nacional
Local: Sam'Bar | 47 3054 4848

• **22h** – Quinta Sertaneja Dose Dupla / Show com Elton & Fernando e Gabriel Borges / DJ Diego Feller / Elas free até as 0h
Local: London Pub | 47 3055 0065

• **22h** – Música ao Vivo / Show com Princípio Ativo Acústico
Local: Sacramentum Pub | 47 8832 1524

• **22h** – Moom Country
Local: Moom Art n' Music, em Joinville | 47 8411 7001

CONTATOS e OUTRAS OPÇÕES: Arriba Mexican Bar - 3371 1160 / Confraria do Churrasco - 3275 1449 / Espaço Oca - 3370 9160 / The Living Restaurante - 3376 4822 / London Pub - 3055 0065 / Cachaçaria Água Doce - 3371 8942 / Licoleria - 3054 0855 / Madalena Chopp e Cozinha - 3055 3059 / Moving Up - 9966 6691 / Mr Beef - 9608 2166 / Patuá Music - 3055 0064 / Room Music & Arts - 9654 1373 / Sacramentum Pub - 8832 1524 / The Way Club - 8433 0083 / Upper Floor - 9915-2239 / Divino Club - 9644-4767 / Villa Restaurante e Choperia - 3275 1277

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Presentes e Brinquedos
MUNDO DOS BRINQUEDOS
47 3370-0978
Demonstre seu amor com presentes do Mundo dos Brinquedos
Rua Reinoldo Rau, 696 - Centro - Jaraguá do Sul - SC

Laboratório Lenzi
de análises clínicas
ISO 9001

Coluna do Moa

Moa Gonçalves
moagoncalves@netuno.com.br

Bom dia!

Bom dia, urbe sorriso! Hoje é quinta-feira, dia 28 de fevereiro e, pra quem não sabe, é o Dia da Ressaca. Data que eu, particularmente, comemoro todas as segundas-feiras. Não é!? E a semana passou voando, se é que você me entende! Mas a nossa coluna social de hoje está recheada de boas informações, anote!

KAYRÓS HOTEL
Muito melhor
2107-3000

Tim tim

O Consultório Veterinário Amizade comemora hoje seis anos de muito sucesso em Jaraguá do Sul. Certamente é o endereço mais famoso dos animaizinhos de estimação da nossa urbe. Parabéns à minha querida Daniela Brecht e para toda sua equipe, que conduzem o consultório com maestria. Os cumprimentos da coluna.

Blues

O médico Vicente Caropreso, o empresário Paulinho Chiodini e este colunista estão de mãos dadas em novo projeto em nossa city. Mas por enquanto ainda é um segredo. Aguardem!

Madalena
Chopp & Cozinha
Delivery todos os dias
47 3055-3059

MAURICIO HERMANN

PRESENÇA O presidente do Conselho do Grupo Marisol, Vicente Donini, e o filho Giuliano Donini, presidente do grupo Marisol, nos corredores da Acijs

BOMINI Class
Restaurante e Pizzaria
3370-3242

Pense nisso!

Alguém já lhe falou que a ira nos cega para a sabedoria? E o que é bem pior, faz com que o nosso inimigo prevaleça. A raiva extrai a nossa capacidade de analisar as palavras que nos desafiam. Toda calma nessa hora pode nos ajudar a compreender melhor o porquê do desconforto.

Agito

Amanhã à noite, mais conhecida como sexta-feira, tem agito e dos bons na Epic Concept Clube, metro quadrado que escalda energia e é um dos espaços mais concorridos de nossa terrinha. Várias promoções também acompanham o cardápio e, no comando musical, a DJ Aninha, a nº 1 do Warung. Anotem, please!!

Prêmio Academia Varejo

No próximo dia 15 de março, às 19h, vai rolar no Auditório da Academia de Varejo Marisol, o 10º Prêmio Academia do Varejo, evento que premia o melhor lojista do ano, melhor franqueado, credenciado, consultor, personalidade de vendas do ano e o amigo Marisol.

Amizade
CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
47 3371 2340 • 47 3275 1887
Rua Roberto Ziemann, 2756 - Amizade

ARQUIVO PESSOAL

NIVER Iris Krause Bartel é a aniversariante mais festejada de hoje

KIA
O poder de surpreender
Power Imports
(47) 3275-0808
Av. Prefeito Waldemar Grubba, 1371 - Baependi

Nas rodas

• Hoje, quem bate as taças e faz tim tim é o amigo Anderson Kassner. Tim tim pra você.

• A Loja Donna Anna anda dando o que falar. Janaina, a cap do reduto fashion, comemora o sucesso de sua loja, onde o moderno combina com o seu bolso e o seu bom gosto. Está contado!

• Quem esqueceu, ainda está em tempo de se desculpar: ontem o meu amigo Zéca Lenzi foi o grande aniversariante da cidade. Liguem! Ele vai adorar saber que foi lembrado.

Oscar

Quem conferiu a entrega do Oscar, no domingo, deve ter observado: vestidos deslumbrantes passaram pelo tapete vermelho. Destaque para as caldas. Luxo!

Faz falta!

O poli e inteligente Álvaro Leithold anda sumidinho dos agitos festeiros de nossa terrinha. O boa praça não está dando a cara nem no Facebook, se é que você me entende. Apareça, darling, você está na lista daquelas peoples admiráveis e que fazem aquela falta!

BioVledi
(47) 3370-4643

MAURICIO HERMANN

NIGHT Amanda Guedes brilhou nos camarotes da The Way

> **O homem que não tem orgulho do seu próprio desempenho, não realiza nada para se orgulhar.**
> **Thomas J. Watson**

ARQUIVO PESSOAL

BREVE Jean Douglas Kroeger, que posa com a noiva Aline, ainda recebe cumprimentos pela idade nova, dia 26. Breve o casal troca alianças no altar

Aniversariantes

Os aniversariantes em destaque de ontem são os amigos: Alana Cristina, Gerson Emmendoerfer e Salete Tecilla Meix. Parabéns!

Chave de ouro

E para encerrar a coluna com chave de ouro, hoje tem agito certeiro na London Pub. No comando da música sertaneja, as super duplas Elton & Fernando e Gabriel Borges. A casa vai bombar. Aqui fica a dica para esta grande noitada. Anotem!

Te contei

- *Na tarde de ontem, um grupinho famoso se reuniu de portas fechadas. Motivo? Vêm grandes novidades por aí! Por enquanto ainda é um segredo, mas aguardem!*
- *Resultados nos jogos do Brasileirão do ano passado estão sendo investigados. Nonô, agora eu entendi porque o Fluminense foi Campeão Brasileiro em 2012.*
- *Vai curtir a quinta-feira à noite com a namorada? A dica é o Kantan. A melhor casa japonesa do sul do mundo. Não esqueça de pedir um Combinado Exótico.*
- *Super luz para todos e uma ótima quinta-feira.*
- *Adote um cão.*
- *Com essa, fui!*

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Luiz Carlos Amorim,
Escritor e editor
http://luizcarlosamorim.blogspot.com

Crônica

O Estado e a volta à escola

Com a desastrosa volta à escola na rede pública estadual de Santa Catarina, com crianças tendo de voltar para casa porque algumas escolas estavam caindo aos pedaços, foi um tanto irônico que ao mesmo tempo fosse assinado pelo nosso governador o "Pacto pela Educação". Espero, claro, que o pacto seja cumprido, pelo bem da educação falida em nosso Estado, mas não é necessário pacto para que o governo cumpra com a sua obrigação. Nesse documento, entre outras coisas, consta a entrega de mais de 11 mil tablets para os professores, e não posso deixar de lembrar a promessa de investimento de mais de R$ 180 milhões, pelo governo federal, em tablets para as escolas públicas brasileiras. Coisa que não foi cumprida, como prometida, no ano passado. Os tablets deste ano, que entraram no pacto aqui em Santa Catarina, são a distribuição do que o MEC tinha comprado, como foi divulgado? O Estado está se apropriando de promessas do governo federal?

É até promissora a possibilidade de se colocar computadores nas nossas escolas de primeiro grau, pois as novas tecnologias, aliadas à internet, facilitam o acesso à informação e, consequentemente, ao aprendizado, à aquisição de conhecimento.

Mas, além da incerteza de que esses aparelhos apareçam, realmente, nas escolas, – os notebooks, de outro programa, bem mais antigo, até hoje foram entregues apenas a pouquíssimas escolas brasileiras - há o fato de que a educação pública está falida. Algumas escolas estão desabando, sem manutenção há anos, em muitas delas não há equipamentos indispensáveis para os alunos assistirem às aulas e para o professor ministrar as aulas e os professores recebem salário aquém do que merecem para a nobre missão que eles têm, de educar nossos filhos e prepará-los para a universidade e para a vida.

O início do ano letivo, aqui em Santa Catarina, foi um caos, pois o Estado não vinha fazendo manutenção em várias escolas e muitas delas foram interditadas.

O início do ano letivo, aqui em Santa Catarina, foi um caos, pois o Estado não vinha fazendo manutenção em várias escolas e muitas delas foram interditadas, por absoluta falta de segurança para alunos e professores. E o mesmo Estado não usou os meses de férias escolares para fazer reformas, recuperar as escolas em situação precaríssima, de maneira que as aulas começaram e muitos alunos tiveram que voltar para casa, pois não havia escola para eles estudarem.

É claro que tecnologia é importante e ela pode ajudar na eficiência da educação, se for bem usada. Mas não seria mais racional se o dinheiro que seria usado para a compra dos tablets (e mais tantas outras coisas que se compram a preço de ouro pelo poder público) fosse usado para pagar melhor os professores e para reformar as escolas que estão desabando, por absoluta falta de manutenção de quem tem que garantir a educação para a população? O Estado está prometendo as duas coisas no tal pacto. A verdade é que não tem que prometer, tem que cumprir, pois é sua obrigação.

Precisamos de lugares decentes para ensinar nossas crianças, precisamos de ambientes seguros para transmitir-lhes conhecimento. E para isso precisamos de boas escolas, bem equipadas e com professores capacitados, remunerados com salários justos e em número suficiente. O "pacto", assinado para apaziguar os ânimos em meio à crise da segurança e da educação, promete recuperar as escolas sucateadas. Isso tem que ser cumprido em curto espaço de tempo. Urgente. Como já disse e repito, é dever do Estado.

Novelas

LADO A LADO – GLOBO - 18H

Isabel diz a Jurema que não acredita que Albertinho sinta amor de pai por Elias. Albertinho revela a Laura que está apaixonado por Elias. Constância comenta com Luiza que encontrou um meio de afastar Laura de Isabel. A pedido de Constância, Albertinho mente para Laura, dizendo que vai viajar, e pede para a irmã levar Elias à sua casa para se despedir. Elias descobre que Constância é sua avó. Isabel rompe a amizade com Laura, depois de se sentir traída por ela. Guerra convida Laura para escrever e assinar uma matéria sobre a corrupção no judiciário. Elias fica aborrecido com Isabel por ela não permitir que ele tenha aula com Laura. Jurema apresenta Fátima a Isabel.

GUERRA DOS SEXOS - GLOBO - 19H

Roberta enfrenta Veruska. Vânia afirma a Charlô que conseguirá desmascarar Carolina. Felipe culpa Lucilene pelo sumiço de sua pasta. Nenê aproveita a distração de Dino para esconder os recibos. Felipe acredita que Nando tenha roubado sua pasta. Nenê consegue enganar Nieta. Veruska conta para Roberta que foi amante de Vitório. Ulisses e Frô riem de Nando. Charlô aceita uma ideia de Vânia para a loja. Juliana lamenta não ficar com Nando. Felipe invade a casa de Roberta e a acusa a empresária e Nando de terem roubado os recibos de Vitório. Charlô se prepara para sair com Nenê. Isadora sente ciúmes de Ronaldo. Nenê desmente Felipe na frente de Roberta. Zenon reclama quando Analú pergunta por Nando em sua casa. Nenê entrega a Veruska a pasta com os recibos. Isadora vai à casa de Ronaldo. Felipe expulsa Carolina de sua casa. Vânia procura Ulisses na academia. Veruska vai à casa de Felipe. Nenê é atacado no restaurante onde está com Charlô.

SALVE JORGE - GLOBO - 21H

Raquel conta para Lívia que ela e Helô perseguiram Wanda pelo shopping. Carlos repreende Antônia pela displicência com os negócios. Ricardo e Helô conversam sobre a boate onde Morena estava presa. Russo localiza onde supostamente Morena teria sido enterrada e avisa a Lívia. A notícia da morte de Morena é publicada nos jornais e se espalha rápido no Alemão, e todos temem pela reação de Lucimar. Helô acredita que podia ter evitado a morte de Morena. Celso induz Raissa a pedir para ficar com ele, e Isaurinha repreende a neta. Lucimar fica sabendo da notícia da morte da filha e se culpa. Demir orienta Murat a ficar perto de Morena para disfarçar melhor que os dois são um casal. Russo fala para Irina que Lívia mandou levar Wanda para a Turquia. Rosângela obriga as moças traficadas a ver seu comercial. Theo recebe a notícia da morte de Morena. Morena fala de Theo para Zyah. Wanda recebe ameaças anônima pelo celular. Érica consola Theo. Lívia lamenta a morte de Morena para Stenio. Lucimar fala para Junior que a mãe morreu. Sheila fica sabendo da morte da amiga e decide contar toda a verdade sobre Morena para Lucimar.

*** O resumo dos capítulos é de responsabilidade das emissoras.**

Clique animal

Envie a foto do seu animalzinho para contato@beatrizsasse.com.br ou encontre um companheiro de estimação nas páginas do Facebook da Ajapra e do Focinhos Carentes Jaraguá do Sul

Procura-se a gata Amy, que desapareceu dia 26/2, no Baependi, próximo à rodoviária. Ela não possui raça definida e usa uma coleira vermelha. Tem muito medo de pessoas, carros etc. Quem a viu ou encontrou, favor entrar em contato através do fone 9987-2198

Aniversariantes

28/2

Ademar Lange
Adilson Gulow
Aldemir Lange
Aurimar Lipinski
Claudete W. Jungton
Cristiane Alegri
Custódio V. da Costa
Debora Verssio
Denilson C. Camargo
Dirceu A. Matos
Gustódio V. da Costa
Hilário Mannes
Iris M. K. Bartel
Jeliel N. da Silva
João C. Pirende
Josefa Minel
Kaliane Gonçalves
Ketlin D. Konell
Luciano M. Deretti
Luzia Dreios
Mara Maas
Marcelo Harmel
Marcio Dients
Marcio Mocua
Polyana K. Luiz
Renata M. Kitamura
Sandi Lourenço
Valmor Steilein Jr

29/2

Afonso Floriano
Rildo Rocha
Sirlei Vieira

• John Turturro - ator
João Carlos Barroso - ator
Teresa Cristina - cantora

Horóscopo

ÁRIES
Urano aumenta sua autonomia, mas há boas chances de progresso em atividades que estejam ligadas ao comércio e à publicidade. Procure ser menos intransigente com quem convive. Há sinal de grande nebulosidade na vida a dois: cuidado! Cor: cinza.

TOURO
De manhã, você terá a sensação de que nada acontece com a urgência que deseja. Jogue suas energias no trabalho e veja como os resultados aparecem. Uma atmosfera romântica vai dar mais ânimo para sua união e deixará você mais entusiasmado(a). Cor: lilás.

GÊMEOS
Quanto mais liberdade de ação tiver, mais criativo será o seu dia. Bom astral para quem trabalha com lazer, diversão ou entretenimento. Novos horizontes podem se abrir agora, mas não abuse da sorte. O setor afetivo está bem-amparado. Cor: cinza.

CÂNCER
Não deixe que o comodismo impeça você de dar voos mais altos. Atividades que exijam concentração, pesquisa ou sigilo contam com boas energias neste momento. Já é tempo de se desligar do passado e viver intensamente as suas emoções. Cor: rosa.

LEÃO
Você terá tanta facilidade para aprender quanto para ensinar ou transmitir o que sabe. Só não abuse da saúde, pois o seu corpo também merece atenção. Na paixão, curta ao máximo o clima de sintonia entre você e sua cara-metade. Cor: vermelho.

VIRGEM
Reflita sobre sua vida e aproveite o dia para separar o que deve ser preservado daquilo que deve ser descartado. No trabalho, fuja de fofocas. O clima é de profundo envolvimento na vida a dois: aproveite o momento! Cor: vinho.

LIBRA
É um bom dia para viajar e alargar seus horizontes, pois os estudos e as novas experiências vão parecer muito estimulantes. O astral revela uma certa tensão em família: pondere suas declarações. A dois, dedique-se mais à pessoa amada. Cor: preto.

ESCORPIÃO
As atividades que possam ser feitas com discrição e sigilo contam com a proteção especial das estrelas. Não desanime caso algo fuja ao seu controle. Sua vida amorosa ganha um novo embalo: não tenha medo de apostar na sua felicidade. Cor: azul-claro.

SAGITÁRIO
Dedique-se a uma atividade prazerosa. Você saberá entreter as pessoas com facilidade, mas lembre-se de que negócios e amizade não se misturam, do contrário poderá se ver em apuros. Um clima mais intimista vai atiçar a vida a dois. Cor: tons escuros.

CAPRICÓRNIO
É um dia em que tudo o que é diferente vai te atrair e o que é de rotina tende a ser deixado de lado. Profissões de vanguarda e atividades alternativas podem despertar seu interesse. O amor pode deixar você nas nuvens: curta o momento! Cor: preto.

AQUÁRIO
Quanto mais prazerosa for a sua profissão, maior será o seu desempenho, apenas não desanime diante dos obstáculos que podem surgir. Nos assuntos do coração, sua generosidade e o desejo de agradar vão se destacar neste momento. Cor: vermelho.

PEIXES
Esta é uma fase crítica, na qual você deve procurar a causa do problema para solucioná-lo de maneira definitiva. Não convém perder o pé da realidade nesta noite. No campo sentimental, exercite sua compreensão e dê mais carinho ao par. Cor: preto.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Você aqui!

Quer publicar sua foto?
É só mandar para contato@beatrizsasse.com.br.

O colunista do OCP, Moa Gonçalves, é o grande aniversariante de hoje. Quem deseja toda felicidade do mundo é a equipe da Revista Nossa. Parabéns!

Andressa Zem, filha de Waldemar e Salete Fontanelli Zem, forma-se sábado, em Administração em Marketing, pela Uniasselvi/Fameg. Parentes e amigos parabenizam pela conquista

Leticia Spezzia Serppa (filha de Luiz Carlos e Cleusa Spezzia Serppa) cola grau em Administração em Gestão Empresarial, pela Católica de SC, nesta sexta-feira, na Scar. Seus familiares estão orgulhosos pela sua conquista e desejam sucesso. Parabéns! Amamos muito você!

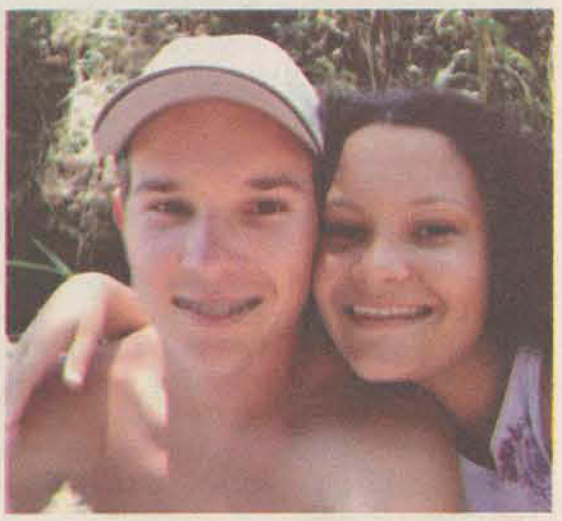
Os pais Marcelo e Margit, e o noivo Djonatan, parabenizam a belíssima filha e noiva Rheidy Stratmann Kanzler, que cola grau em Direito pela Católica de SC nesta sexta-feira, na Scar. Seus familiares desejam sucesso e muita felicidade e estão orgulhosos pela conquista!

Polyana Forlim está de aniversário hoje. Que seu caminhar seja sempre premiado com a presença de Deus, guiando seus passos e intuindo suas decisões, para que suas conquistas e vitórias, sejam constantes em seus dias. Parabéns por hoje e felicidades sempre!

O esperto Murilo completou um ano no dia 27. Os pais Alexandra e Vilmar e o mano Felipe enviam os parabéns e felicidades!

Gabriel faz aniversário hoje e recebe muitos beijinhos e muitos parabéns de toda a família. Quem envia a foto é o papai Daniel Fontanive

Waldemar Reeck completa 60 anos e comemora Bodas de Mármore (39 anos de união conjugal) com Sra. Marli Rode Reeck, neste dia 1. As filhas Adriana, Andressa e Alessandra e os netos Fabiano Leandro e Bruno Henrique e demais familiares desejam felicidades! Fé, respeito e amor a Deus, princípios básicos para este acontecimento



Parabéns a Marcelo Harmel, que completa 21 anos no dia de hoje. Quem deseja muitas felicidades, saúde e amor são os pais, a namorada, irmão, sobrinhos, familiares e amigos

Wilson Ferreira Junior completou 21 anos ontem. Seus pais Lenir e Wilson, do Restaurante Tio Patinhas, desejam muitas felicidades. Mil vivas!

Bel Blunk Machado aniversariou dia 18. Parabéns, saúde e felicidades. Na foto, com seu filho Pedro Emanuel. Cumprimentos de toda família!

A Turma de Técnico em Alimentos cola grau nesta sexta-feira. Parabéns e sucesso a todos!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

História do Esporte

José Augusto Caglioni
redacao@ocorreiodopovo.com.br

Pacto para a vitória

Quatro amigos de faculdade, Escola Superior de Educação Física e Desporto de Joinville, vieram desempenhar suas funções em nossa Jaraguá. Atuando em modalidades distintas, firmaram um pacto para a vitória: Cada um em sua área de atuação iria garimpar atletas, e quando surgisse um talento para modalidade diferente da sua, encaminharia a descoberta para o companheiro da referida modalidade. Foi assim que Arizinho (natação), Durval Borba Neto (ginástica olímpica), Celço Tomazzi (handebol feminino) e Caglioni (atletismo), formaram uma plêiade de campeões.

As migrações

Marina Rudolf, da ginástica, migrou para o handebol e transformou-se em uma das melhores jogadoras da modalidade em Santa Catarina. Wilma S. Correia e Rosângela Lazzaris (Canhota) iniciaram no atletismo, foram para o handebol, conquistaram títulos estaduais e nacionais. Cornélia Holzinger Caglioni iniciou no handebol, migrou para o atletismo e tornou-se Tetracampeã Brasileira e Campeã Sul-Americana. As campeãs, Fedra Konell, Valsi Voigt, Mariane Rosa e Heidi Werninghaus (natação e saltos ornamentais) fizeram estágio com o time de ginástica olímpica para se aperfeiçoar em saltos ornamentais e, como resultado, venceram tudo o que tinham direito. Valéria Vieira da Rosa, atleta campeã no atletismo na categoria até 14 anos nas provas de 800, 1500 e 3000m.

Essa jogadora sou eu!

Rolava o treino de atletismo, quando o Celço Tomazzi, treinador do handebol feminino apareceu na pista...
- Olá amigo, procuro solução, estou numa enrascada braba.
- Seja bem-vindo, qual o problema?
- Procuro uma jogadora multifuncional: determinada, veloz, resistente, inteligente e eficiente nos arremates.
- Você está procurando um sonho. Todo time quer uma jogadora assim.

Lela, que já havia encerrado os treinamentos do dia, levantou o braço e gritou em alto e bom som, lá da cabeceira da pista:
- Essa jogadora sou eu!

Família, estudos e trabalho

Valéria Vieira da Rosa, conhecida por Lela, nasceu na cidade de Lages (SC), no dia 16 de junho de 1969. É filha de Hélio Vieira da Rosa e Iris Schweitzer. Tem uma irmã, Ana Cristina. Lela casou-se com James Robert Meier. Iniciou os estudos na Escola Estadual Holando Marcelino Gonçalves, em Jaraguá do Sul. Lembra-se com saudades da primeira professora: Bernadete e dos coleguinhas de aula: Solange Ayroso, Sueli Gobi e Rosimeri Kons. O ensino médio foi concluído no Colégio Estadual Abdon Batista. É formada em Técnica Óptica, com especialização. O primeiro emprego foi de balconista na loja Erica Modas. Está trabalhando há 20 anos na Joalheria e Óptica Seifert, a qual considera sua segunda família.

GUMZ
Contabilidade
Consultoria Empresarial
CRC/SC: 006269/0
35 ANOS
UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO.
www.gumz.com.br
(47)3371-4747
gumz@gumz.com.br
Desde 1978

VALÉRIA VIEIRA DA ROSA – LELA

DIVULGAÇÃO

Seleção Jaraguaense de Handebol Feminino - Campeã dos Jasc - 1984. Em pé: Hercílio, Celço (Técnico), Marlete, Guisa, Márcia, Rubinéia, Marina, Wilma e Waldemar (Aux.Técnico). Agachadas: Lela, Rosângela, Rachel, Ilse e Eliane

No mundo dos esportes

Lela tem no sangue o gosto pelo esporte. Seu pai Hélio Vieira da Rosa (falecido), foi jogador e treinador de futebol, atuou como técnico em vários times de Santa Catarina, entre eles o Juventus, de nossa cidade, o Paysandu, de Brusque, e o Avaí, de Florianópolis. Lela começou a praticar esportes aos dez anos na escolinha de atletismo do Baependi. Aos 11 anos já era Campeã Catarinense da categoria sub/14 nas provas de: 800, 1500 e 3000 metros rasos. Sua grande paixão no esporte sempre foi o handebol. Quando surgiu a oportunidade, agarrou-a com unhas e dentes, transformando-se em peça chave na equipe jaraguaense comandada por Celço Tomazzi.

INSTITUTO DE ORTOPEDIA
IOT
E TRAUMATOLOGIA SC
3370-0366 | 3370-1867
Dr. Daniel A. Wulff
Diretor Técnico Responsável CRM-SC 8535

Tática mortal

Em todos os jogos o time começava jogando no sistema defensivo 6x0, com as seis jogadoras flutuando na linha dos seis metros. Subitamente variava para o 3x2x1, era quando a Lela entrava e fazia a função do "1", comandando o contra-ataque. Hábil e veloz, protagonizava escapadas espetaculares e arremates precisos ou passes de quase gol. Fazia a diferença.

Unimed
O melhor plano de saúde é viver. O segundo melhor é Unimed.
Há mais de 20 anos em Jaraguá do Sul
47 2106-2200

A velocidade

O time montado pelo Celço era equilibrado, tanto no plano tático quanto no desempenho individual das atletas. A Rosilete (Galega), armadora, era o centro da circunferência de uma equipe que jogava conforme o ritmo que ela ditava. Marina Rudolf, regente e solista, desequilibrava o jogo com fintas, dribles e arremates certeiros. Márcia, Rosângela, Maristela, Marlete, Roselei, Jane, Wilma, Guisa, Eliane, Rachel, Ilse e Rubinéia formavam uma muralha defensiva intransponível. Lela era veloz no contra-ataque.

Conquistas

Lela foi Tricampeã dos Jogos Escolares de Santa Catarina (82/83/84), integrou a Seleção Catarinense juntamente com a Marina, em duas edições dos JEBS (Jogos Escolares Brasileiros), em 1984 e 1985. Nos Jogos Abertos de Santa Catarina conquistou o bronze em 1980 e 1985, sendo que na primeira conquista tinha apenas 11 anos de idade. Ouro nos Jasc de 1984, realizados na cidade de Concórdia. Encerrou a carreira prematuramente no final de 1985, aos 16 anos, para trabalhar, pagar os estudos e ajudar no sustento da casa. Recusou propostas polpudas de Joinville e Blumenau, preferindo ficar com a família.

Novos tempos

A atual administração esportiva de Jaraguá do Sul, comandada pelo professor Jean Carlos Leutprecht, tem por meta adequar o projeto "Bolsa Atleta" para que nenhum grande talento do nosso esporte precise abandonar as competições prematuramente ou transferir-se para outro município por falta de apoio.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pela vida

Sinalização para diminuir os acidentes

Prefeitura vai reforçar pintura de faixas e colocar novas placas em pontos críticos

JARAGUÁ DO SUL

Débora Remor

Para tentar reduzir o número de acidentes nas ruas de Jaraguá do Sul, a Diretoria de Trânsito vai reforçar a sinalização com pintura de faixas e colocação de placas, e estuda ainda a instalação de redutores de velocidade. Apesar da redução no número geral de acidentes, que passou de 3.807 em 2011 para 3.778 em 2012, as ruas que concentram as ocorrências foram as mesmas nos dois anos consecutivos.

A Avenida Waldemar Grubba continua sendo o palco principal de ocorrências. Em 2011, foram registrados 712 acidentes de trânsito contra 315 casos no ano passado, uma queda de 44%. Para a Polícia Militar, o principal fator para a redução dos índices foi a instalação de radares móveis e fixos. "Depois de levar a primeira multa, o motorista pensa melhor da segunda vez, claro. Mas eu acho que a maioria dos acidentes é provocada pela desatenção, não por desconhecer a via", disse Sérgio Wosniack, que trabalha às margens da avenida.

Com o levantamento feito pela PM, a Diretoria de Trânsito e Transportes da Prefeitura pretende dar atenção especial às 20 ruas que concentraram 61,25% do total de acidentes registrados em 2012. "Começamos o trabalho de revitalização da sinalização vertical e horizontal nessas ruas, principalmente por aquelas que foram pavimentadas recentemente, como a Avenida Marechal Deodoro da Fonseca", disse o diretor Rogério Kumlehn.

As ruas José Theodoro Ribeiro, Epitácio Pessoa e Walter Marquardt figuram entre as campeãs de acidentes nos últimos dois anos. De acordo com a PM, além da melhoria da sinalização, a qualidade da pista das vias também contribui significativamente para a redução de acidentes. "Começamos o trabalho de revitalização há pouco tempo, ainda é cedo para apurar o quanto ela contribuiu para a redução de acidentes", justificou Kumlehn.

EDUARDO MONTECINO

Ruas com maior número de ocorrências

Ano	Waldemar Grubba	J. Theodoro Ribeiro	Epitácio Pessoa	Walter Marquardt	Total na cidade
2012	315	167	164	155	3.778
2011	712	264	313	255	3.807

Vias com mais acidentes em 2012:

- Waldemar Grubba
- José Theodoro Ribeiro
- Walter Marquardt
- Bernardo Dornbusch
- Manoel Francisco da Costa
- Presidente Getúlio Vargas
- Procópio Gomes de Oliveira
- Marechal Deodoro da Fonseca
- Bertha Weege
- Roberto Ziemann
- João Planincheck
- 25 de Julho
- João Januário Ayroso
- Jorge Czerniewicz
- Reinoldo Rau
- Joaquim Francisco de Paula
- Feliciano Bortolini
- Angelo Rubini

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Copa Cataratas

CSM perde o clássico e termina em terceiro

Competição serviu como preparação de quatro equipes para a Liga Futsal, que inicial em abril

JARAGUÁ DO SUL
Agência Avante!

No maior clássico do futsal brasileiro, a Krona levou a melhor e venceu a CSM por 3 a 2, no Ginásio Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu. Com o resultado, a equipe joinvilense conquistou o título da 1ª Copa Cataratas de Futsal. Os jaraguaenses encerraram a competição na terceira posição, perdendo no saldo de gols para o Corinthians.

Precisando vencer, a CSM partiu para o ataque, mas esbarrou na marcação armada pelo técnico Fernando Ferretti. Em cobrança de escanteio, Valença surgiu como elemento surpresa e tocou de primeira para o fundo das redes.

Ainda na primeira etapa, Valença chutou cruzado e Deives completou para o gol anotando o segundo da Krona. Faltando um minuto para o intervalo, Nenê fintou o marcador e chutou forte para emplacar o primeiro e dar ânimo à CSM.

Na segunda etapa, Vander Carioca recebeu lançamento e só deslocou o goleiro Jhony para marcar o terceiro da equipe joinvilense. Faltando três minutos para o fim da partida, Pepita descontou para a CSM, mas já era tarde demais para reverter o placar e a Krona confirmou a vitória.

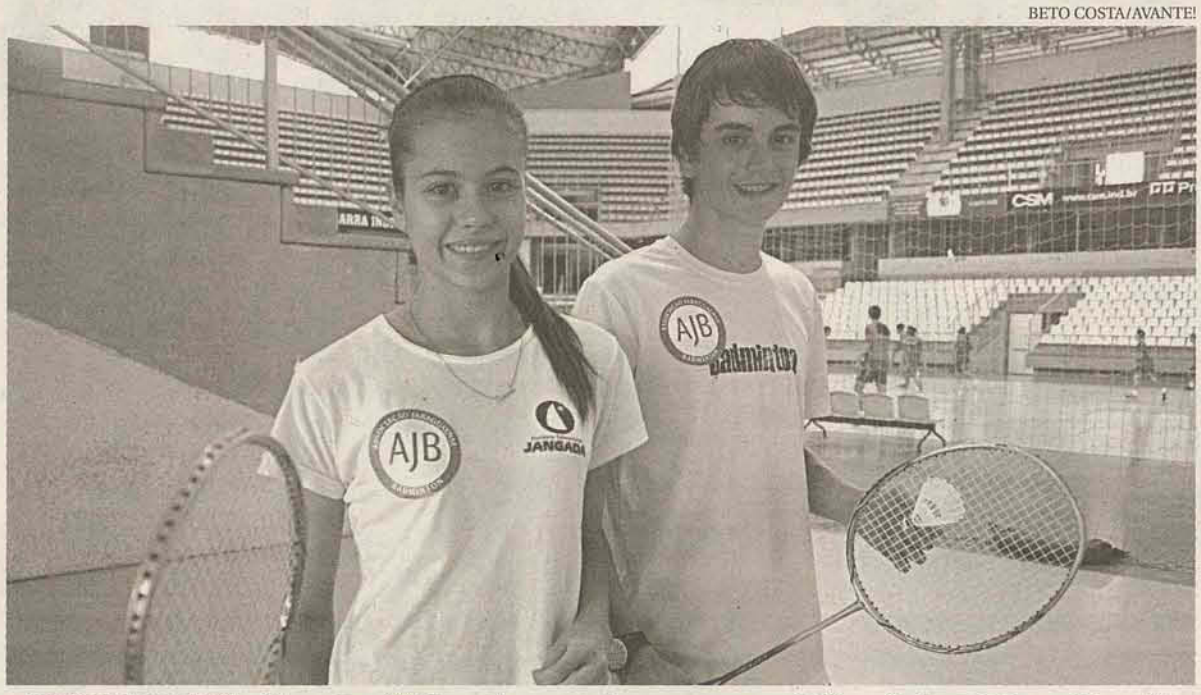
"O time brigou até o fim e perdemos, pois tomamos gols bobos. Agora é crescer nos próximos e se preparar para a Liga Futsal", comentou Daniel.

Devido ao sucesso do evento, os organizadores já iniciaram o planejamento da próxima edição. "Agradecemos a todos que nos apoiaram e vamos realizar a segunda edição no ano que vem", disse Anderson Andrade, Secretário de Esportes de Foz do Iguaçu.

MANOLO QUIRÓZ/KRONA

3 a 2 Krona/Joinville foi superior durante toda a partida e levantou o troféu da Copa Cataratas

BETO COSTA/AVANTE!



PROMESSAS Sarah e Welyngton sonham com as Olimpíadas-16, no Brasil

Badminton

Dois jovens jaraguaenses no Brasileiro

Em busca do sonho de disputar as Olimpíadas do Rio, em 2016, os jaraguaenses Welyngton Wiltuschnig e Sarah de Miranda Saganski estão se preparando para a etapa de abertura do Campeonato Brasileiro de Badminton. O evento acontece em Curitiba, entre hoje e domingo.

Na análise de Welyngton, o campeonato será de grande dificuldade. "Será a primeira vez que eu participo deste evento. Estou muito ansioso e sei que vai ser uma competição muito difícil", comentou.

Sarah encara o desafio como uma oportunidade de aprendizado visando o futuro. "Vamos jogar para aprender com os grandes. Nesta etapa, deverão surgir os atletas que vão representar o Brasil nas Olimpíadas de 2016", disse.

Os atletas participam nesta etapa das categorias sub15 e sub17, no individual, dupla mista, dupla feminina e dupla masculina. Entretanto, a participação em outras etapas do campeonato só será possível com o aporte de patrocinadores. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (47) 8806-4601, com Mazinho.

Uma alta média de gols na primeira fase em Schroeder

A primeira fase do 20º Torneio de Verão de Schroeder encerrou na noite de ontem, com uma excelente média de gols. Em dezoito jogos, as redes balançaram 143 vezes, perfazendo uma média de 7,94 tentos por partida.

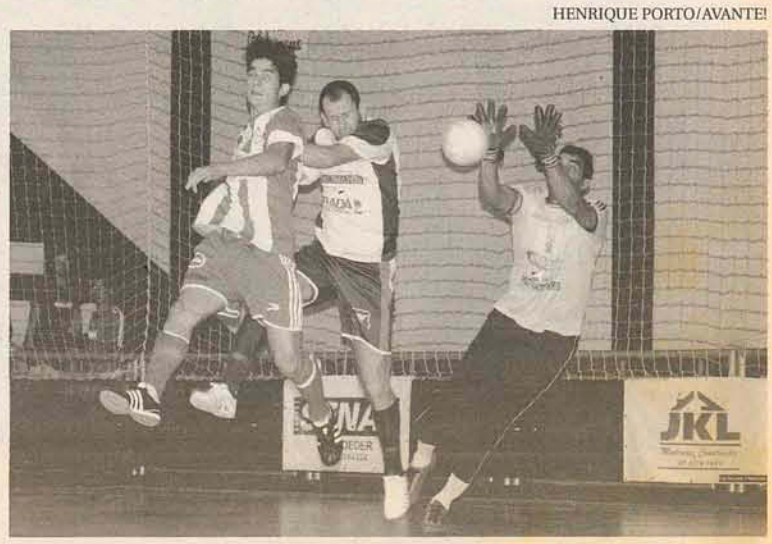
E a última rodada da primeira fase ajudou a aumentar esses números, com as vitórias da Coremaco/Posto Cidade/Jartec sobre a Nicocceli/Over Bike/Transportes Magalhães (12 a 1), do Loes Materiais de Construção em cima da Néki Confecções (7 a 3), e da Baumann sobre a Borracharia Senem (4 a 1).

As vitórias encaminharam a classificação das três equipes par a próxima fase, que inicia amanhã, com os oito times remanescentes divididos em duas chaves.

Abrindo a segunda fase, jogam Baumann contra Mecânica Olicar/Funiarte (19h15), Angerô/Cruzeiro Futsal versus Kiferro (20h15) e Kayapós/Soletex/Global Pisos frente a Coremaco (21h15).

As partidas acontecem no Ginásio Alfredo Pasold, com entrada franca.

HENRIQUE PORTO/AVANTE!



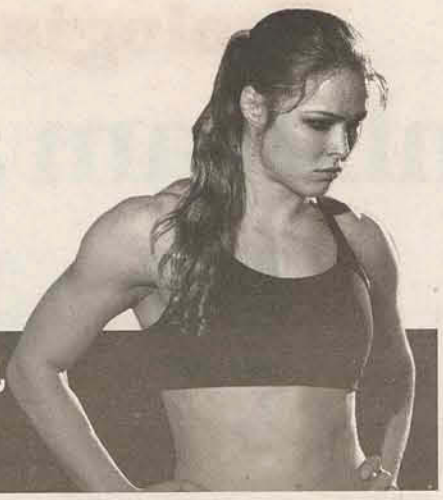
GOLEADAS Os goleiros estão sendo duramente castigados nesta edição do Torneio de Verão

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MMA

X-Team

David Tomio de Mattos, o Xitão*
x-team_team@hotmail.com



Ronda Rousey movimenta contratações no UFC

Após a luta histórica entre Ronda Rousey e Lis Carmouche - que diga-se de passagem não deixou a desejar em comparação a qualquer luta masculina – o cenário da luta mundial certamente não será mais o mesmo. Prova disso é a contratação da primeira lutadora brasileira pelo UFC. Amanda Nunes é o nome da brazuca que nos representará dentro das jaulas da organização de agora em diante. Ela se diz muito contente e honrada em fazer parte da história como a primeira mulher brasileira contratada pelo UFC, já que ela pertencia ao Strikeforce (organização absorvida pelo UFC). Também comentou algo que como técnico me deixou meio preocupado. Disse em entrevista a um site especializado que já está treinando as defesas dos 'arm locks' da Ronda. Não que isso não seja necessário, mas apenas ver um aspecto da luta, principalmente quando ele é defensivo, favorecendo o ponto forte da adversária, acaba gerando dificuldades em vencê-la, já que tem que ser criados meios para que isso aconteça e não apenas entrar no octógono pensando em como não "morrer" pelo braço. De qualquer forma, ela não seria contratada se não tivesse uma equipe super-profissional atrás dela, cuidando para que tudo ocorra o melhor possível em sua carreira. Parabéns e sorte a brasileira casca grossa!

UFC Jaraguá

18 de maio é o dia em que Jaraguá do Sul poderá ter uma edição do UFC. Todo dia acordo e vou direto para as últimas notícias envolvendo a questão, torcendo por uma posição definitiva sobre o assunto que favorecesse a nossa cidade. É verdade que nos resta ter paciência, pois a resposta definitiva que tanto esperamos virá no próximo dia 6 de março, com nova visita dos representantes da organização a nossa cidade para acertar os detalhes finais. Porém, somente será confirmado pela Prefeitura após assinarem o contrato com os organizadores. O fato é que toda imprensa especializada ainda está divulgando Jaraguá do Sul como ponto certo para o UFC que terá Vitor Belfort contra Rockhold na luta principal e um card repleto de brasileiro também. Façam figa, galera!

Maconha de novo!

Matt Ridlle foi cortado pelo UFC após ser flagrado no anti-doping pelo uso de maconha. Isso já havia acontecido antes com ele. Foi quando tornou pública a autorização que tinha para o uso medicinal da droga. O fato é que o presidente do UFC deve ter algum trauma de infância ou adolescência em questão a essa droga. Juntando o fato também dele estar meio nervosinho, contudo que vem acontecendo no UFC em questão ao próprio crescimento do negócio, é normal o 'cartola' muitas vezes tomar medidas precipitadas por pura vaidade ou egoísmo. Digo isso pois o uso da maconha - para quem não sabe - prejudica muito um atleta do nível de Ridlle. Portanto, já que o atleta tem a autorização médica para o uso da substância em si, ele nem deveria passar por qualquer critério de avaliação pelo uso. Até por que o uso de testosterona está sendo aceito a partir de avaliações das comissões técnicas. E este sim influi no resultado positivo de uma luta para quem usa. Quanto ao álcool, foi cogitada uma vez sobre a probabilidade de proibí-lo, mas ficou só na hipótese. E quanto a ser mau caráter ou coisa do gênero, vai ser feito um controle também? O que defendo não é o uso de qualquer substância, mas sim critérios definidos e sem qualquer tipo de preconceito inserido a eles. Ou simplesmente nas decisões tomadas publicamente sobre qualquer que seja o hábito dos lutadores, já que até carne vermelha para um atleta dependendo da ocasião pode ser tão prejudicial quanto o uso da maconha. Enfim, não podemos aceitar tudo o que vem do UFC somente pelo fato deles serem os donos da bola. Querem proibir de vez o que acreditam ser errado? Proíbam, mas para todos! E não só quando bem lhes convier, pois isso cheira a preconceito e intolerância.

* Xitão é lutador, professor e sócio-proprietário do CT X-Team. Especialista em Karatê, Jiu-Jitsu, Submission, Muay Thai, Boxe e Mestre Internacional de Kickboxing.

Taça Libertadores

Timão e Fluminense triunfam na rodada

Sem torcida, Corinthians vence jogando em casa. Já o Tricolor se deu bem no Chile

JARAGUÁ DO SUL
Agência Avante!

No primeiro jogo da punição de 60 dias de portões fechados, o Corinthians venceu com facilidade o Millonarios por 2 a 0, no Pacaembu. Na platéia, apenas quatro torcedores conseguiram judicialmente a permissão para assistir ao confronto.

Em campo, Paolo Guerrero e Alexandre Pato voltaram a ser decisivos para o alvinegro. Aos 9' da primeira etapa, após cobrança de escanteio a bola sobrou para Guerrero na pequena área acertar um belo voleio e botar a bola no fundo das redes. Aos 3' do segundo tempo, Ralf deu passe açucarado para Alexandre Pato chegar chutando e marcar o segundo do Corinthians.

"Jogar sem torcida é difícil, mas jogamos pelos torcedores e agora é erguer a cabeça, pois continuamos na luta pelo bicampeonato", destacou o volante Paulinho.

Pela primeira vez na temporada, o técnico Abel Braga teve um elenco completo a sua disposição e soube utilizar os jogadores para celebrar mais uma vitória. De virada, o Fluminense venceu o Huachipato por 2 a 1, no Chile.

Aos 45´do primeiro tempo, Crovetto cruzou e Braian Rodríguez chegou chutando para abrir o placar para os chilenos.

Entretanto, a segunda etapa reservou alegrias para o tricolor carioca. Aos 21', Carlinhos cruzou na área, Fred ajeitou com o peito, e Wellington Nem completou marcando um golaço.

Aos 31', o predestinado Wagner havia acabado de ingressar no gramado no lugar de Deco e pegou rebote para marcar o gol da virada.

NELSON PEREZ/FLUMINENSE F.C.

VIRADA Campeão brasileiro precisou de muita superação para bater o atual campeão chileno

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ecologia

Os peixes ganharam as águas do rio

Estudantes colocam dez mil alevinos no Ribeirão Molha durante projeto ambiental

JARAGUÁ DO SUL

Da Redação

Alunos do quinto ano da Escola Ribeirão Molha tiveram uma aula diferente ontem à tarde. Acompanhados de técnicos da Fundação Jaraguaense de Meio Ambiente (Fujama) e dirigentes da Associação de Moradores do Rio Molha, eles ajudaram a repovoar com alevinos o ribeirão que desce do bairro. Na ação, foram colocados nas águas dez mil peixes da espécie jundiá, nativa da Mata Atlântica, numa extensão de três mil metros.

A professora de Educação Ambiental, Simone Balsanelli de Lima, foi uma das estimuladoras do projeto, que tem como objetivo o controle ambiental de mosquitos. A presença do peixe na água é um indicativo de que a sua qualidade é boa. Além disso, ele é um predador natural de insetos.

O diretor-presidente da Fujama, Leocádio Neves e Silva, disse que o foco do trabalho foi conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação da qualidade da água. "Esse rio é um dos principais mananciais da cidade, tanto que o Samae usa um afluente dele para abastecer essa comunidade do Rio Molha", ressaltou.

O presidente da Associação dos Moradores do Rio Molha, Marcelindo Grunner, destacou a parceria com a escola e a Fujama nessa ação. Ele comentou que a comunidade realiza constantes ações de preservação da mata e da água. "Estamos num bairro que tem um diferencial por manter intacta uma área nativa. Essas ações educativas garantem que ela seja preservada por muitas gerações", disse. O evento faz parte das comemorações antecipadas do Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março.

RICARDO PORTELINHA/DIVULGAÇÃO PMJS

APRENDIZADO Professora Simone e alunos lançam os peixes na água

CUIDADOS COM OS CABELOS!
Queda de cabelo: como prevenir e tratar.

Um dos problemas que afeta muitas pessoas é o cabelo, ou a falta dele. Toda a alteração que afete o couro cabeludo e os cabelos de uma pessoa, e altere a sua aparência física e pode ter um impacto importante sobre a sua auto-estima e a sua personalidade.
Assim como um corte de cabelo mal feito, a perda de cabelos pode ter sérias conseqüências emocionais, tanto para homens como para mulheres.
Além do fator genético, há vários outros causadores da queda de cabelo. Alguns são apenas fatores temporários e sazonais, outros são fatores do dia-a-dia como as agressões diárias a que o cabelo está sujeito.

Causas mais comuns:
- Cuidado com a agressividade com que se penteia. Pode parecer irrelevante, mas deve-se tomar cuidado com o modo como penteamos os cabelos.
- Má alimentação, pobre em proteínas e vitaminas, pode deixar os cabelos fracos e quebradiços. Faça uma alimentação equilibrada, consulte um nutricionista se necessário.
- Estresse: Um dos efeitos é o aumento de noradrenalina, neurotransmissor que interrompe o crescimento do cabelo. E também alterações no sistema imunológico causam inflamações no couro cabeludo, o que afeta o crescimento de novos fios.
- A chapinha e o secador, quando usado em excesso também contribui para deixá-los ressecados e causar queda.

Seja qual for a causa da queda dos cabelos, hoje já existem produtos de uso oral para acabar com o problema e deixá-los lindos e saudáveis.

PANTOGAR
O Pantogar reduz significativamente a queda dos cabelos, estimulando um crescimento saudável dos fios e melhorando sua qualidade e resistência.
Recomendado nos casos de:
- Perda difusa de cabelos (perda de cabelo por razões desconhecidas).
- Alterações degenerativas na estrutura de cabelo (cabelo enfraquecido, fino, não maleável, quebradiço, sem vida, opaco e sem cor), cabelos danificados pela luz do sol e radiação UV, prevenção do aparecimento de fios brancos.
- Desordens no crescimento das unhas (unhas quebradiças, rachadas e pouco maleáveis).

CÁPSULA DA BELEZA
A cápsula é um anti-aging de uso oral composta pelos ativos: Exsynutriment, que além de atua no tecido conjuntivo, reestruturando as fibras de colágeno e elastina, também fortifica os cabelos e as unhas.
O Bio Arct é um ativo riquíssimo em bioativos padronizados com potente efeito anti radicais livres.

Como age:
Pele: Efeito lifting oral promove a elasticidade da pele e ação "preenchedora" das rugas.
Cabelos: Estimula a reposição de cabelos mais "espessos" e resistentes. A presença de silício no bulbo capilar possui ação antiqueda, fortalecendo o fio de cabelo.
Unhas: A estrutura da unha é formada por queratina, a qual se liga ao silício, conferindo dureza e estabilidade das unhas. Fortalece e estimula o crescimento.

EKILÍBRIO
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
PIONEIRA DE JARAGUÁ DO SUL

Manipulação de Fórmulas Médicas Dermatológicas - Fitoterápicos

ekilibrio.farmaciademanipulacao

3371-8298 | 3371-6087 | Rua João Picolli 110, Centro | contato@farmaciaekilibrio.com.br

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense